5 AGÔSTO 1950

Careta

NÚMERO 2.197 XLIII ANO

UM CARETA EM TODO O BRASIL



Vamos levantar o moral

— Já se fala na presença do nosso "combinado" na futura "Copa do Mundo".
— Na Suiça?
— Não, senhor; na Coréia...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsavel

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

CARTA A MR. CROWN

LOOPING the LOOP

My dear friend

QUANDO leio os telegramas que chegam da Coréia, dos Balcãs, da Europa Oriental; quando ouço a emissora de Moscou irradiar — em linguagem apocaliptica — provavelmente um código destinado a seus satelites, inclusive á quinta coluna, que se espalha por todo o orbe, irradiações em que certamente lhes dá instruções no sentido de que permaneçam preparados para o que der e vier; quando vejo os tanks e os bazookas americanos, de tipo obsoleto, falharem, desanimadoramente, sempre que entram em ação contra os armamentos semelhantes de fabricação russa, que o govêrno bolchevista está fornecendo, "larga manu", aos seus aliados norte-coreanos; quando fixo o mapa e vejo, desolado, a influencia comunista avassalar o mundo, havendo batido nitidamente os Estados Unidos na China, pois que aderiu ao credo de Moscou levando-lhe potencial humano de perto de quinhentos milhões de individuos; a unica coisa que me ocorre, que me aflora aos lábios é afirmar com os otimistas de todas as latitudes: a Russia é um bluff!...

Sim, prezado amigo Mr. Crown, ha quatro ou cinco anos que venho ouvindo, da boca de meio mundo, principalmente dos meus amigos norte-americanos toda a vez em que lhes tenho chamado a atenção para a enorme vantagem que a Rússia tem levado sobre os Estados Unidos na corrida armamentista, tem sido, invariavelmente, esta: a Russia é um bluff. Não conheço, entretanto, não posso conceber, prezado amigo, juizo mais erroneo; frase mais perigosa nem mas perniciosa do que esso que os senhores criaram e espalharam Urbi et Orbe: "a Russia é um bluff".

Com efeito; como pode ser um bluff uma nação que possui dentro do seu territorio continental, de mas ou menos 20.000.000 de quilometros quadrados, quase todas as matérias primas estratégicas, cujo governo domina absolutamente cento e oitenta milhões de concidadãos, alem de dominar ainda mais de seiscentos milhões de estrangeiros, obrigando a todos ao trabalho forçado, ao trabalho escravo, dedicados inteiramente a um unico mistér: o super armamento para a conquista do mundo?

O maior erro que o individuo, a coletividade, o mundo pode praticar, é diminuir, menosprezar o adversario. A esse respeito, vou narrar-lhe um fato caracteristico, historico, recem-ocorrido num país das arábias. Disputava-se, no maior Estadio do Mundo (excusez du peu...), o Campeonato Mundial de Foot-Ball. Conforme o senhor sabe, por conhecimento proprio, o foot ball, o carnaval, o jogo do bicho, o samba e a "Careta" são as unicas coisas serias que existem nesse país. Pois bem, os jogadores nacionais haviam feito um brilhareco, haviam derrotado (e que derrotas!) os teams mais afamados do planeta, por 4 X 0; 7 X 1 e 6 X 1. Como vê, foram surras sensacionais. Chegou a vez do ultimo jogo. Era a barbada, a sôpa, a canja. O governador da cidade — que estava explorando o Campeonato para efeitos demagogico-politico eleitorais — mandou preparar o "baile"; a "festa"; a "comemoração"... Enormes caminhões pejados de fogos de artificio: "rojões" e "foguetes de lagrimas"; "rodinhas" e "buscapés"; "chuveiros" e "girassois"; "traques" e "pistolões", ficavam por esse modo conquistados os votos eleitorais dos devotos de São João, São Pedro e Santo Antonio... Outros caminhões, abarrotados de confetti, serpentinas e lanças-perfume, conquistariam os votos dos carnavalescos... Trinta escolas de samba foram convocadas para o Estadio, ficando, dêsse modo, comprometidos os votos do pessoal do morro... Até os clarins dos Fuzileiros Navais foram mobilizados para fazer a volta em torno do gramado, soprando a plenos pulmões uma marcha repinicada. Não faltou sequer — foi isso o que constou — uma paraquedista balzaqueana, que saltaria de um avião em cima do Campo, em fraldas de camisa, no momento preciso em que o juiz apitasse confirmando a vitória do país, trazendo em grandes letras pretas, impressas nas bochechas: "Viva o Prefeito! Sucede, porém, que os encarregados de comemorar a vitória certa, infalivel, levaram a impudencia ao ponto de a fazerem desde cedo, muito antes de começar a pugna...

Venceram os outros!... Foi o desencanto! Foi o dssespêro! Com a derrota surgiram as culpas e as desculpas. Trataram de culpar os jogadores, trataram de culpar a torcida, quiseram culpar a bola... Nada disso. O unico culpado foi o Prefeito. Foi a cábula do Prefeito. Foi a imodestia do Prefeito. Foi a malandragem politico-eleitoral do Prefeito. Foi ele, só ele, que deu azar.

Agora, depois de tudo passado, depois que perderam o Campeonato, depois de gastarem centenas de milhões de cruzeiros na construção inacabada do elefante cinzento — que provavelmente jamais será acabado porque a Prefeitura está falida — sem meios com que atender sequer ao pagamento do seu funcionalismo excessivo e dos seus fornecedores caloteados, quando já se espera — e com que carradas de razões, santo Deus! — novo e extor-



CAUTELA E CALDO DE GALINHA...

— Há quase um mês não saio de casa.
— E fazes muito bem. Podem pensar que você é o "Bigode".

sivo aumento dos impostos municipais, para que servirá aquele megatério de cimento armado? Só se fôr para dar empregos polpudos a parentes, amigos e correligionarios. A ninguem será dado espantar-se, se fôr criada, em breve, a Autarquia do Estádio Municipal...

Julgo conveniente, para refrescar-lhe a memória, transcrever aqui alguns tópicos de minha carta do dia 1.º de Março último:

"O senhor me pergunta se estou preocupado com o comunismo no Brasil. Estou preocupado é com o comunismo no mundo. Convenci-me de que a terceira grande guerra é inevitável e que provavelmente ela eclodirá ainda este ano. Não acredito que Stalin morra como um homem qualquer. A Historia nos mostra que todos os déspotas, em todos os tempos, levaram sempre os povos á guerra, toda a vez em que sentiram perigar seu dominio sobre a nação ou aproximar-se a morte. Stalin deve estar proximo do segundo caso. Infelizmente, os norte-americanos têm errado muito, dando tempo a que os russos se armem. Quem tinha razão era Churchill, quem errou foi Roosevelt. Quando o conflito surdir e encontrar ambos os lados super-armados, a hecatombe será terrível! O Conselheiro Acacio, do irreverente Eça de Queiroz, não teria por certo escrúpulos em afirmar, cheio de suficiência e convicção: "ela será tanto maior quanto mais armados estiverem os dois lados"...

Se a guerra houvesse surgido ha três ou quatro anos, sabemos que os bolchevistas não possuiam então a bomba atômica. Atualmente, tudo leva a crer que já a possuem.



Que mais falta na luta que se trava no Extremo Oriente para caracterizá-la como a semente, ou melhor, como os prodroms da Grande Conflito? Não, prezado amigo Mr. Crown. Desgraçadamente, a Russia não é um bluff. E' preciso, é imperativo, é urgente desmoralizar esse slogan. Se não o fizermos a tempo, estamos fadados a cair vitimas da nossa própria cegueira, da nossa própria inadvertência.

Sincerely Yours
Bob

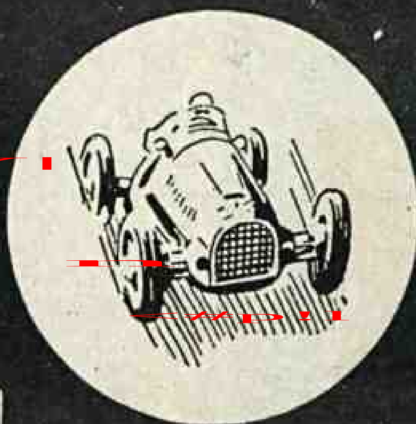


Bem penteado a todas as horas graça a
Gomalina
EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
"PRODUCTO VEGETAL"
NÃO GORDUROSO
Atendemos pedidos por reembolço postal
Lab. Xavier — R. Souza Dantas, 23 - Rio

JARDINEIRO IDEAL

Numa exposição de maquinas para uso doméstico, recentemente inaugurada em Londres, figurou uma, para jardim, que cava a terra, corta a relva, poda, varre os canteiros e faz muitas outras coisas. O "jardineiro-robot", que tanto êxito obteve nessa exposição, é equipado com um motor de dois cavalos. Seu manejo é muito fácil. As peças de que se compõe são ajustaveis em alguns segundos.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

PRIMEIROS FEITOS AERONAUTICOS

Eis fatos que pouca gente conhece: Quando e onde foi, pela primeira vez, empregado o avião como arma de guerra? Em Março de 1911, nos Estados Unidos. Dois aparelhos pilotados pelos tenentes René Simon (francês) e Charles K. Hamilton (norte-americano) fizeram um voo de reconhecimento sobre um campo entrincheirado mexicano.

Em Setembro de 1913, o piloto francês Pégaud voou pela primeira vez de cabeça para baixo e realizou *loopings*. No mesmo ano, no dia 15 de Outubro, o tenente francês Rouin inaugurou o primeiro serviço aéreo, transportando um saco com dez quilos de cartas de Paris para St. Julien, onde essa correspondencia foi embarcada no paquete Perú, com destino ás Antilhas.

— :: —

NÃO E' PARA MENOS...

Oscar Lopes tinha uma coleção de "asneiras" em prosa e verso, historia ou livros didaticos. Era biblioteca muito curiosa, para afestar a imbecilidade humana e a asnice de certos escritores. Lopes costumava dizer:

— O maior documento aí existente é a "Algebra" de Drago. Por esse livro ninguem saberia nada.

Tratava-se do professor Luís Drago, do Colégio Pedro II, que imbecilizou uma geração. Folheando-se o livro, encontrava-se na primeira página: "Algebra é a ciencia que ensina a conhecer sinais algebricos". Mais adiante encontrava-se esta definição: "Sinais algebricos são os sinais usados na algebra".

Com professores desta marca não é de estranhar o que se passa neste país!...

SAIBA...

... que se usa o anel de casamento na mão esquerda porque a direita significa autoridade e o matrimonio é sujeição.

... que o rio que, em proporção ao comprimento de seu curso, tem maior numero de tributarios é o Orenoco.

... que os cabelos crescem mais rapidamente no inverno do que no verão.

PETRÓLEO

JUVENIA

TONIFICA OS CABELOS!

SUAVEMENTE PERFUMADO

A PRODUÇÃO PARLAMENTAR É VOLUMOSA, LÁ ISSO É! EM PALAVRAS OCAS.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

CONTO que o leitor se recordará do Sr. Moacir Tavares Dias Ribeiro, um espontâneo perito nos problemas de trânsito do Rio de Janeiro. Como se vê, escolheu, para aplicar-se na categoria de amador, uma enlouquecedora especialidade. Não obstante, o Sr. Moacir parece feliz e apaixonado cultor daquela matéria e, pelo visto, teve o primeiro dissabor no exercício dessas suas abnegadas atividades quando o atual Diretor do Trânsito lhe cortou a palavra naquele debate público em torno do novo "Plano" para o tráfego desta Capital. Depois, eu havia de tornar-me culpado de outra contrariedade por que passou o Sr. Moacir com o meu desastrado gesto de subtrair á publicidade de uma reportagem de "Careta" o malogro da sua intervenção no debate público do Automovel Clube. E eis o combativo Sr. Moacir a reclamar contra a comissão e a oferecer, em oposição ao novo "Plano" da Diretoria do Transporte, o seu proprio "Plano", fixado em não sei quantas colunas compactas de um jornal que o acolheu.

Logo de início o Sr. Moacir avisou que "por absoluta falta de tempo" deixava de argumentar contrariamente ao meu ponto de vista favoravel ao "Plano" do Maj. Geraldo Menezes Cortes. De fato, aquela abundância do seu próprio "Plano" deverá ter-lhe esgotado, sem dúvida, todo o tempo e, sobretudo, todas as forças intelectuais... Imagino o Sr. Moacir completamente exangue após o esforço daquela imensa criação imaginativa. Em face, porém, do mutismo do Sr. Moacir a respeito das minhas humildes razões, contra as quais apenas se declarava sem "tempo" para discuti-las, só restava ao cronista uma solução que era a de ouvir o Diretor do Trânsito sobre o "Plano" pessoal do dito Sr. Moacir. E tive sorte, porque ao Maj. Geraldo não "faltou tempo" para atender-me a respeito do assunto, conquanto acossado por mil e um problemas de toda ordem, pois não é brincadeira o movimento daquela Diretoria do Trânsito, ainda mais nesta fase de reformas radicais, quando há tantas e tão variadas providências a determinar e são tantos os interesses em causa, todos ativos, exigentes, querendo impôr-se. Pois, apesar de tudo, foi com excelente bom humor que o Maj. Geraldo conversou sobre o caso do Sr. Moacir. Comecei, naturalmente, por ler-lhe a carta dirigida a "Careta". A' certa altura, não sei se lembram, o missivista, reportando-se á minha referência á agilidade do Diretor do Trânsito, durante os debates do Automovel Clube, observa, numa hábil tirada irônica, que, na verdade, o major foi muito rápido, pois lhe "cassou a palavra em menos de cinco minutos".

CONGESTIONAMENTO DE "PLANOS" PARA DESCONGESTIONAR O TRÂNSITO . . .

A isso o Maj. Geraldo opôs um delicioso comentário no mesmo tom:

— Achou-me rápido se ainda esperei cinco minutos para cassar-lhe a palavra?

Por fim externou-se sem "blague" a respeito do "Plano" do Sr. Moacir, o que em nada o beneficiou... Sustenta o Diretor do Trânsito que o "Plano" do Sr. Moacir peca pela base. O seu autor confunde os problemas de Engenharia do Trânsito com os de racionalização e disciplina do mesmo trânsito. São coisas perfeitamente distintas. Uma está no âmbito do urbanismo e foge á competencia da Diretoria do Trânsito. A outra, sim, cumpre a esta dar-lhe solução, mas é obvio que os dados para racionalizar e disciplinar o tráfego de uma cidade estarão na dependencia das calhas de sua circulação. A Diretoria do Trânsito tem necessariamente que extrair soluções dos dados do seu problema, que é a cidade.

Eis por que o Maj. Geraldo não pôde discutir, no Automovel Clube, as graves elucubrações do Sr. Moacir. A reunião era para tratar dos assuntos afetos á Diretoria do Trânsito e não dos da competência de outros órgãos.

Na consideração, porém, daquilo que está nas atribuições de sua Diretoria, o Maj. Geraldo é incansavel. E nada lhe escapa. No dia mesmo em que fui ouvi-lo sobre os "Planos" do Sr. Moacir estava ele preocupado com a marcação das ruas, o novo sistema de sinalização e o controle da velocidade dos coletivos. Explicava que, sem a marcação das ruas, não poderia pôr em prática as inovações programadas. E, sobre o mapa da cidade, foi-nos explicando todas as novas soluções em andamento, a mim e ao atento Horacio, veterano fotógrafo de "Careta" e orgulhoso motorista amador, invejável modelo para qualquer profissional.

Mas, de toda a nossa conversa, a parte mais grata ao público foi a que se referiu aos aparelhos de controle de velocidade, que serão colocados nos veículos de transporte coletivo. O Diretor do Trânsito tinha á mão aparelhos de diferentes procedências, todos já convenientemente estudados. Sua convicção é a de que o problema estará solucionado com o uso desses aparelhos, que registram, sem a menor possibilidade de fraude, as velocidades do veículo no curso de todos os seus deslocamentos. O mais é só a Diretoria do Trânsito recolher os gráficos com o competente registro e agir contra os infratores. Já se sabe que com o Maj. Geraldo essa ação será enérgica e inflexivel. Assim, tranquilize-se a população, pois vão acabar as disparadas irresponsáveis dos ônibus e lotações. Muitos já não morrerão nos desastres de todo dia, por esse motivo.

E assim, meu caro Sr. Moacir, o contato com o Diretor do Trânsito revigora a confiança nas suas soluções? O homem leva uma decisiva vantagem na sua função: ele sabe o que quer e sabe por que quer o que quer.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Procto. H. Gaffrée Guinle.

V A R I Z E S

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANORETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251

SOBRE A CORAGEM

Ibn Gabirol grangeou entre seu povo o maximo respeito por seu saber. Deixou obra notavel em prosa e verso. Referindo-se á coragem, disse ele:

— Muitos se aqueceram ao calor de certo dia; mas, embora não houvesse fogo, eles portaram-se como se portariam no meio das labaredas...

Implora a morte e terás vida certa.

Os arabes costumam chamar "seguro" ao homem de valor.

Passei á retaguarda para preservar a minha vida (na batalha); mas verifiquei que só a resguardarei estando na vanguarda.

—x—

AVISO FÚNEBRE DE OUTRAS ERAS

Os anuncios fúnebres eram antigamente muito diferentes dos de hoje. Nos fins do século passado, um jornal inglês publicou o seguinte: "Esta manhã Nosso Senhor levou a alma do joalheiro Siebal Huraga do seu estabelecimento para um mundo melhor. Sua viuva, abaixo assinada, chorará sobre seu túmulo, o mesmo fazendo suas duas filhas. Uma delas está casada e a outra será pedida brevemente. O enterro terá lugar amanhã. Sua desconsolada viuva, Fulana de tal".

—x—

NADA DE NOVO...

Fala-se com desgosto de que no fabrico atual de pão e outros alimentos empregam-se substancias estranhas, de valor alimenticio nulo. Isso porém não é novidade. Nos tempos da velha Roma, segundo Plinio, os padeiros misturavam na massa do pão terra branca de gosto adocicado, que, como alimento, não valia nada. O vinho tambem era adulterado, de modo que nem mesmo os ricos e poderosos, que pagavam quantias fabulosas pelo vinho, podiam obtê-lo puro.

—x—

A RIQUEZA NA MANDCHURIA

A criação de cães, na Mandchuria, é muito rendosa. Os cães, naquela região, são considerados excelente dote. Permitem ás mulheres casarem-se com homens de posição mais ou menos elevada, de acôrdo com o numero de cães que leva consigo. Determinado numero desses animais, bem tratados e de pêlo sedoso, indica a situação financeira das jovens: se possui 6, é considerada pobre; 24, é remediada; mais de 40, rica.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE



DAI-
NATHA
SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA



FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOCIDADE
A VENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. HERMETO C. POSTAL 58 LAVRAS-MINAS

E' PERNICIOSA A FACULDADE, QUE TÊM AS ASSEMBLÉIAS POLITICAS, DE AUMENTAR O NUMERO DE SEUS MEMBROS.

COISAS INCRÍVEIS



Nos Estados Unidos certo avicultor conseguiu uma raça "artificial" de galinhas sem asas.

Galinhas sem asas sempre houve. A grande novidade é que estas são cobertas de penas. . .

Em Madrid tem causado sensação um [illegible], [illegible] de asas, de propriedade de um guarda civil.

Até a Natureza já compreendeu que hoje os "ratos" estão de cima, por isso aparelha convenientemente o gato. . .



Em Washington, Swetell Long foi internado pela polícia, para observações, por ter mordido um cão de sua propriedade.

A culpa é do cão que se fez amigo de Swetell. Há tanta gente que costuma "morder" os amigos. . .

Diante de coisas tão incríveis, não desanime, carioca amigo, e mantenha seu sorriso porque é bem possível que você encontre o apartamento que procura, sem "luva", e, talvez, até com água todos os dias! . . .



USE
PETROLEO
MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO
PARA OS SEUS CABELOS

GENIO E LOUCURA

O genio e a loucura frequentemente caminham em linhas paralelas. Friedrich Nietzsche, o célebre filósofo alemão, enlouqueceu por excesso de genio. O primeiro sintoma material de sua loucura verificou-se em certa cidade italiana, quando o filósofo, ao ver um cocheiro açoitar um cavalo, precipitou-se sobre a carruagem e abraçou a cabeça do animal.

—x—

UM IDEALISTA

Um idealista, após aperfeiçoar altos explosivos que contribuíram para salvar do desastre a Inglaterra na Primeira Guerra Mundial, o dr. Chaim Weizmann, famoso cientista judeu-britânico, teve o oferecimento, por parte do govêrno inglês, de uma vultosa pensão vitalícia e quaisquer títulos ou honrarias que desejasse. Recusando tudo isso, Weizmann pediu apenas a ajuda britânica para a volta da Palestina aos judeus, pedido que deu em resultado a política britânica de criar-se uma pátria para os judeus na Terra Santa.

—x—

SOBRE O CASAMENTO

O casamento é preferível ao celibato; de fato, o solteiro nunca está contente; ao envés, o casado está contente quando se acha fora de casa.

Anônimo.

CURIOSIDADES

A rosa chá é assim chamada porque o seu perfume, deliciosa fragrância, se assemelha extraordináriamente ao aroma do chá.

Apesar de ouvir-se frequentemente a expressão "doce como o mel", a sacarina é 550 vezes mais doce do que aquela substância.

O atual Banco da Inglaterra foi fundado pelo financista britânico William Paterson. Começou a funcionar no dia 1.º de Janeiro de 1695, no reinado de Guilherme III.

Há mais noruegueses nos Estados Unidos do que na própria Noruega, pois enquanto vivem naquela nação 2.728.523 noruegueses, a população total dêste país é de 2.649.775 habitantes.

Foi o sábio francês Jean François Champollion quem, em 1821, primeiro decifrou os hieroglifos, tornando assim possível a moderna ciência da Egiptologia.

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MÊSES ...	Cr$ 35,00
1 ANO	Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

O elefante índico, animal que ainda vive em estado selvagem na India, Ceilão, Sumatra e Bornéu, mede três metros de altura e pesa quatro mil quilos, isto é, o peso de 60 homens médios.

—x—

GRÃOS DE SABEDORIA

— O receio dum infortunio incerto causa, muitas vezes, impressão mais funesta do que a certeza de outro já sucedido.

Shakespeare

— Todo aquele que vos censura por falardes demasiado de vós, unicamente o faz por não lhe deixardes tempo para ele falar de si mesmo.

Crebillon

— A mulher é volúvel por natureza, mais que o flexivel ramo aos impulsos do vento.

Petrarca

— O homem perdoa ás vezes o odio; o desprêso, nunca.

Ferroud

—x—

SOBRE A ASTÚCIA

Facilmente pode mostrar-se hábil quem se resigna a ser ignóbil.

A. Graf.

O diabo não soube o que fez quando fez o homem astuto... Fez mal a si próprio... As vilanias do homem tornam o demonio santo.

Shakespeare.

O PAGAMENTO GENEROSO AOS POLITIQUEIROS, LONGE DE MELHORAR TORNA PIOR A QUALIDADE DOS REPRESENTANTES.

SE A SUA LINGUA ESTÁ SABURROSA...

— isso evidencia anormalidade das funções gástricas. O melhor, para normalizá-las é a Magnésia Bisurada, que neutraliza o excesso de acidez estomacal e exerce benéfica ação sobre o fígado.



Magnésia 'Bisurada'

O que o coração desconhece

Pascal afirmou que "o coração tem razões que a Razão desconhece". O filósofo disse, de fato, grande verdade. A vida, porém, apresenta quotidianamente razões inéditas imprevisíveis, complexas, que o coração ignora e por isso deixa que arrastem as criaturas humanas no seu turbilhão tragi-cômico... Nem sempre é possível fugir do caminho tortuoso traçado pelo coração, caminho que vai do ridículo á morte... Quem se arrisca a perscrutar a alma dos homens verifica que ela esconde, em seus recônditos, um mundo insondavel, misterioso mas fascinante... O senhor despotico dêsse mundo é o amor. Como todo déspota, tem seu fraco — obedece cegamente ao sexo. De sensação mómentanea pode converter-se em sentimento, passando o sexo para plano secundário... Então sua vítima está perdida. Torna-se egoísta, ciumenta, cruel. Seu objetivo não se resume apenas nas delicias que o amor proporciona, mas, sim, em torturar-se e magoar a quem diz amar. O amor, nesse caso, deixa de inspirar imagens lindas e sufoca os anseios e esperanças de suas presas... Parodiando o velho e ingênuo Calderon, pode afirmar-se: Todos os tesouros da Terra não valem a felicidade de sentir-se a gente livre do suplício do amor...

A idéia da posse do objeto amado se alia logo á de casamento. Torceram os homens, dêsse modo, a índole natural da vida. O matrimonio passou a ser o túmulo dos mais belos sentimentos. Estabelecendo rivalidade entre a natureza e a sociedade, desnorteia as criaturas, faz com que prevaleçam os interesses subalternos, as conveniências inconfessáveis... Daí a incompreensão da quase totalidade dos casais, os desenlaces trágicos, a grande infelicidade que deprime os que mostram vocação para mártires e "carregam sua cruz até o fim", infelicidade que envolve o mundo em densa nevoa de tristeza e de ridiculo, como se vai ver em fatos ocorridos em todos os quadrantes do globo:

Na Inglaterra, as mulheres percorrem diariamente as listas de divorcios, publicadas nos jornais, á procura de possíveis maridos. Mal o indivíduo se vê livre de um suplício, encontra em sua residencia ou no escritorio numerosas propostas de casamento de mulheres inteiramente desconhecidas, que têm por ele "irresistível simpatia" e "nunca fariam o que a sua ex-esposa acaba de fazer-lhe, tratando-o de modo tão desumano..."

Em Kiel, grande multidão assistiu hoje ao estranho casamento do Sr. Gelle. de vinte e quatro anos de idade, que subiu garbosamente ao altar conduzindo pelo braço sua noiva de oitenta e um anos de idade. O noivo teve que vencer numerosas dificuldades para unir-se á bem-amada pois as autoridades não queriam permitir tão romântico enlace. O filho da noiva, de sessenta e dois anos de idade, tambem se opôs, porque não queria ter por padrasto um rapazinho que poderia ser seu neto...

Nos Estados Unidos, a Sra. Leneninghofer pediu divorcio sob a alegação de que seu marido gosta de sair vestido de mulher. Eis suas declarações textuais perante o tribunal: "Ele fica muito bonito e tem um guarda-roupa feminino maior do que o meu, mas... não me serve como marido..."

Steven Wick, que se casou com 14 mulheres, foi detido pela policia porque. alem de ligar-se pelos "sagrados laços" a esse pequeno exercito feminino, extorquia-lhe dinheiro. Interrogado. declarou:

— O cidadão pode ter tantas esposas quantas quizer... porém uma de cada vez.

Natalia Bertolin, que vive no interior de um Estado sulino, em nosso país, é cabocla fatal. Tem muito "it" e "sex-appeal", por isso tornou-se irresistivel no local em que vive. Mas seus amores acabam sempre tragicamente. Havia causado a morte de tres maridos, quando, no enterro da última vitima, provocou tremendo tiroteio entre novos pretendentes á sua mão, do qual resultaram mais duas mortes e diversos feridos...

Na época em que vivemos, não ha

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... Ethel

coisa alguma capaz de espantar-nos, por mais incrível que pareça... Como já vimos acima, os homens em Londres estão muito cotados, mas estão, na verdade, muito mais do que se pensa. A cotação deles com o belo sexo é tão grande que as mulheres resolveram fundar uma sociedade, visando proteger os homens... Coitadinhos! Trata-se de uma sociedade de mulheres contra mulheres. São as "cruzadas" que combatem as que usurparam os direitos masculinos. Sua legenda é significativa: "Sociedade para defesa dos direitos do homem". Daí supor-se que as mulheres, na luta por suas reivindicações, foram muito além do que se supõe...

Na Justiça de New York corre um processo de divorcio, no qual a esposa acusa o marido de te-la obrigado a tingir de preto os cabelos louros, para encontra-lo depois em idilio com uma loura. Em Michigan, uma senhora acusou o marido, perante o tribunal de divorcios, de haver dado um saxofone a cada um dos cinco filhos e obteve a separação. Em Passadena, uma jovem tambem obteve divorcio, porque provou que seu marido, instrutor de jiu-jitsu, enfurecia-se e caía em perigosa depressão mental sempre que tentava domina-la e ela o vencia, aplicando-lhe golpes de luta livre...

Eis aí uma série de razões que, na vida real, anula as mais respeitaveis e nobres razões do coração...

O. Santamarina

CÉREBROS PRIVILEGIADOS...

O cérebro constitui a parte mais volumosa da matéria cerebral, chamada encefalo, contida na caixa craniana. Essa matéria cerebral tem o pêso médio de 1.360 a 1.400 gramas. O cérebro, só, tem cerca de 1.200 a 1.250 gramas no homem e 1.150 a 1.200 na mulher. Excepcionalmente o encefalo de Cuvier pesava 1.828 gramas, o de Bismarck 1.807, o de Kant 1.624 e o de Schiller 1.596.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

ELOGIO EM BOCA PRÓPRIA É VITUPERIO. NÃO PENSAM, PORÉM, ASSIM OS FIGURÕES OFICIAIS.

Aconteceu, mesmo!

NEGÓCIO E' NEGÓCIO

AI que bôa esposa era Lucille! E não só bôa esposa, mas ainda secretaria eficientíssima, guarda-livros muito competente segundo a opinião de todos. A coisa funcionava lindamente, o casamento era o exemplo edificante dos que conheciam o casal Stockton, até que se descobriu que — para começar — o casamento não era casamento. A surpresa foi geral, incluindo Mrs. Stockton. O suposto marido tinha arrumado uma "marmelada" e ela que pensava que estava tudo legal, dedicara-se durante oito anos a ele, de corpo e alma. Descoberta a trapaça, Lucille não discutiu. De coração partido ela resolveu salvar alguma coisa daquele desmoronar de ilusões. Acionou Mr. Stockton, exigindo uma indenização de alguns mil dollars, pelos serviços prestados como secretaria, guarda-livros e governante da casa. O resto podia ficar mesmo gratis.



—×—

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE

EM Nashville, depois de prender um rapaz por muitas e muitas vezes, sempre por desordens, a policia resolveu que o juiz devia ter uma conversa com ele. Depois de um sermão longuissimo, em que foi repetido que ele devia procurar afastar-se das "más companhias, o desordeiro explicou: "Bem que eu gostaria de evitar as más companhias, mas acontece que meu dinheiro não chega para o divórcio".



Aqui, entre nós...



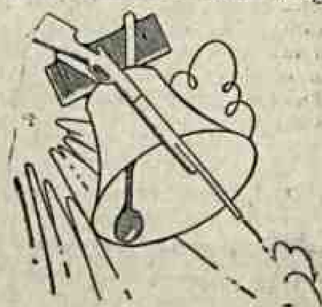
Só com ar condicionado

JOAN Fontaine, a doce Joan Fontaine, quando casada com Brian Aherne, costumava classificá-lo de "marido perfeito". Ao fim de quatro anos começaram a aparecer defeitos e ela pediu divorcio. Aos juizes ela declarou que ele era "extremamente cruel". A crueldade principal residia no fato dele insistir em que ela — nos intervalos de filmagem — fosse ficar com ele num sitio longe da cidade. Miss Fontaine declarou que ela era alergica a poeira e que visitar o marido de vez em quando era um esfôrço horrivel.

—×—

Um toque de realismo

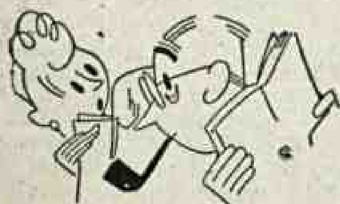
EM Oaxaca, Mexico, estava Stokowsky regendo. Pediram a ele que fosse dada a Ouverture 1812 de Tchaikovsky. O maestro resolveu fazê-lo com extremo realismo: sinos de igreja, que eram mesmo sinos de igreja, tiros de "riffle" ao natural e um pouco de dinamite para simular ribombar de canhões. O chefe de policia local, não acreditando em arte, prendeu a turma toda antes que Stokowsky conseguisse explicar o que havia.



Aqui,

Como manda o livro de etiqueta

E' HORRIVEL ser distraido. Particularmente para o distraido, porque os outros costumam divertir-se enormemente com as suas distrações. Sobretudo quando não são do genero esquecer de apanhar o bolo de ani-



versario de Juquinha, ou o proprio Juquinha na saida do colegio. Um desses cavalheiros que se absorvem nos livros e não conseguem dar atenção a mais nada, estava em seu gabinete de trabalho, lendo. Entra a mulher, como um tufão, agitando um jornal e diz: "Você viu isto? Publicaram a noticia de sua morte e convidam para o enterro!" E o cavalheiro: "Coitado! Precisamos mandar uma corôa".

A los toros

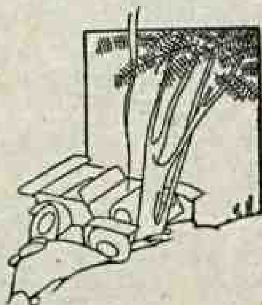
O AMERICANO é um povo cem por cento esportivo. Nas touradas, porém, ele não costuma sentir-se á vontade. Por



isto disse Norman Ross: "E' muito facil reconhecer um americano, numa tourada. Ele está sempre torcendo pelo touro!"

La Dietrich

MARLENE, a sempre querida e popular estrela, faz tambem grande sucesso fora da tela. E' que alem de seus imensos olhos claros, suas pernas esculturais, seu cabelo lindissimo e outras coisas assim palpaveis, La Dietrich é espiritualmente encantadora. Um bom humor constante faz com que ela seja admirada pelos amigos e que os faça ás centenas. Alem disto vóvó Marlene é muito prestativa, sempre pronta a ajudar os outros. Na ultima guerra era das que mais faziam "tournées" pelos diversos "fronts". Numa das vezes, quando acabava de tomar parte num "show" para soldados franceses, encontrou na estrada dois oficiais atrapalhados com um "jeep" que capotara. A artista não discutiu,



desceu do seu carro e pegou no pesado até que o "jeep" estivesse em ordem. Os oficiais ficaram desolados dela ter resolvido trabalhar, cobrindo as pernas com umas calças caqui, inteiramente destituidas de "glamour".

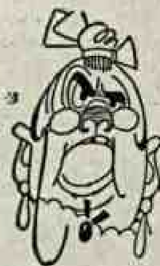
Que é que vão dizer ?

O DIRETOR do serviço de recenseamento de St. Louis, depois de varias considerações, resolveu mandar pelo correio o questionario a ser preenchido por tres solteironas. Elas se haviam recusado de pés jun-

Aconteceu, mesmo!

VOVÓ TOMA CONTA DOS ARES

Ha um clube na America, o "Noventa e Nove", que acaba de completar vinte anos. Começou com noventa e nove sócias, todas aviadoras, e tem hoje mais de mil, das quais a mais velha é uma vovó de setenta anos, e, a mais moça, uma guria de dezesseis. Ha no clube uma porção de mães e filhas que voam sempre em equipe, tendo uma delas explicado: "Deus me livre de deixar mamãe voar sozinha". A única mulher-piloto de aviões a jato de todo o mundo é sócia do "Noventa e Nove", toma parte em tudo quanto é atividade social e ainda acha tempo para cuidar de dois filhos. As mulheres não se contentam em ser "ousadas mocinhas do trapezio volante". Elas querem mais.



tos a deixar entrar em casa o agente recenseador que fôra lá á procura de dados. Afinal o que é que iam dizer os vizinhos, vendo um homem entrar naquela casa, que sempre fôra tão respeitavel?

Cinderela

entre nós..

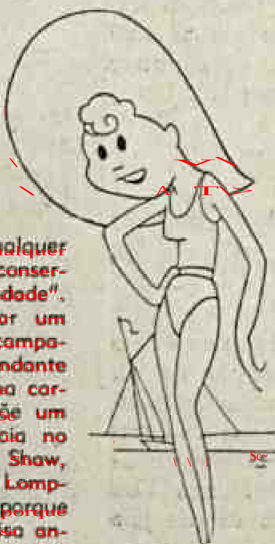
Um SORRISO pàra todas...

SIR I



A MODA feminina tem progredido muito nos últimos tempos. E tem progredido geralmente no sentido de uma audaciosa simplificação nudista. Pode-se ter bem a medida dêsse progresso, atentando no interêsse malicioso com que antigamente os poetas e os escritores se preocupavam com os pés e os braços das mulheres. Eça de Queiroz, escrevendo da Inglaterra a um amigo, anotara o desenvoltura com que, no "bridge", as mulheres britanicas mostram... os pés. E Musset dizia que pelo pé se adivinhava a perna... "et quand on voit le pied la jambe se devine". Certamente era para adivinhar graves segredos da anatomia feminina, tambem, que o velho Machado pensava tanto — e tão volutuosamente! — nos braços das mulheres. Hoje, quem perde tempo com braços e pés, para adivinhar segredos da anatomia secreta das mulheres? Anda tudo tão á mostra, nas praias, nas ruas e nos salões! Para que adivinhar, se em verdade tudo se vê... Em todo caso, vale a pena lembrar uma coisa: a moda de hoje, simplificadora e audaciosa, suprimiu a malicia dos olhos dos homens! Os homens do nosso tempo contemplam a nudez feminina com naturalidade, inocencia e quase indiferença...

A Inglaterra continúa a deter em suas mãos um "record" singular e glorioso: o "record" da excentricidade. Exemplo disto, temo-lo agora mesmo na atitude do comandante Oliver Locher Lampdson, que inaugurou uma campanha em Londres contra as operações das amigdalas. Por incrivel que pareça, o comandante Lampdson pôs todo o seu ardor e toda a sua bravura nessa batalha estranha, afim de evitar que as amigdalas inglesas sejam cortadas sob qualquer pretexto, de vez que a sua conservação "é um fator de longevidade".



Felizmente, para amenizar um pouco a seriedade da campanha pró-amigdalas do comandante Lampdson, veio uma oportuna carta de Bernard Shaw, que põe um pouco de "humour" e malicia no problema. Segundo o velho Shaw, a campanha do comandante Lampdson é ociosa e serodia, porque "operar amigdalas é hoje coisa antiquada". E acrescenta, com o vigor e a alegria dos seus ageis 94 anos, este depoimento irretorquivel: "Jamais sofri das amigdalas, nem sequer sabia que as tinha. Essas operações são como os trajes das mulheres. Coisas da moda... No meu tempo, estavam muito em moda as operações uvulares, a cauterização da laringe e as operações de ovarios. A extração das amigdalas já é coisa antiquada". Ao revelar os comentarios de Shaw ao "Sunday Times", Lampdson diz: "Por acaso Deus deu-nos as amigdalas apenas para os norte-americanos no-las extrair? Por que perder nossas defesas orgânicas naturais?"

Dizia Renan que "o espirito tem suas datas". As doenças tambem. Tanto assim que Charcot aconselhava: "receitemos o remédio enquanto ele cura"... Bernard Shaw tem razão: a operação das amigdalas foi em certo tempo uma questão de moda.

De **Beatrix dos Reis Carvalho:**

Antes fôsse mentira e eu não sentisse
tudo o que alegre o teu olhar me diz.
Penso às vêzes que é sonho, que é tolice,
atributo a outra coisa essa meiguice
Com que me envolves, com que sou feliz.

Ai! a inclemência da fatalidade
que aproxima dois sêres sem pensar!
E quando o amor os corações invade
ela intervém — com que brutalidade —
para impiedosa e fria os separar.

Antes eu ignorasse; e, sobretudo,
não digas nunca que me tens amor.
Enquanto não falares eu me iludo:
o teu silêncio é a fôrça onde me escudo,
não a retires nunca, por favor!

Contra tudo eu lutara: contra a sorte
que tamanha armadilha nos armou.
Contra as vozes do mundo, contra a morte,
Contra tudo eu lutara, tal qual sou.

Mas se visse os teus olhos enevoados,
com uma sombra qualquer,
juro que a alma desfeita em mil bocados
vencida se entregara. Sou mulher.

Perdoa-me a franqueza, sim, perdoa.
Nem te devera confessar tal coisa.
Mas é que a vida às vêzes atordoa
e a gente fala o que pensar nem ousa.

Seguirei meu caminho e o teu caminho
tranquilo seguirás, ambos passando
pela existência em busca de carinho,
miragem a luzir de quando em quando.

Hás de seguir mas não irás sòzinho
— quem é feliz caminha sempre em bando
A mim há de levar-me o redemoinho
e êle, só êle, me há de ver chorando...

L'Aimant de Coty é o perfume que
se adapta a tôdas as personalidades.

Esta fragrância anima também a
Água de Colônia Coty perfumada
a L'Aimant. Use-a generosamente,
no corpo e no lenço, para realçar com
L'Aimant o toque de fascinação
de sua presença.



Cr$ 35,00
60,00
100,00
190,00

COLÔNIA PERFUMADA

L'aimant Coty

CONTRA CASPA, SEBORREIA E QUEDA DOS CABELOS

SÓ !!

LOÇÃO TONICA BIOLOGICA







PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.

RUA VISC. SANTA CRUZ, 276

TEL. 29-1598

CARUSO, O BAIXO...

Wally Butterworth descobriu, há pouco tempo, em New York, um disco raríssimo. Foi gravado pelo famoso tenor Enrico Caruso, em 10 de Fevereiro de 1916, no qual êle canta como baixo "exclusivamente para divertir-se". Foi tirada apenas meia dúzia desses discos e em seguida destruída a matriz. Nessa ocasião, Caruso teria dito com um sorriso:

— Não quero arruinar a carreira dos baixos...

Todos os colecionadores desejam um desses discos. Neles Caruso gravou a ária Vecchia Zimarra, de "La Bohème" de Puccini.

Conta-se que, em Janeiro de 1916, numa representação dessa ópera em Filadélfia, o baixo Andrea de Segurola perdeu subitamente a voz. Caruso foi em socorro do colega e cantou de um logar oculto, fora do palco, aquela ária. Segurola foi muito aplaudido...

Algum tempo depois Caruso gravou a ária, para provar que sabia cantá-la tal como o baixo o fez naquela noite...

— x —

TRIGO PRODIGIOSO...

Há algum tempo foi plantada na França uma semente de trigo encontrada num túmulo de sete mil anos, no Vale dos Reis, Egito. Com surprêsa e satisfação os agricultores verificaram que a semente secular germinou.

Agora, algumas fazendas francesas e inglesas esperam fazer grandes colheitas desse trigo prodigioso, que tomou o nome de Osiris. Sua produção é muitas vezes maior do que a de qualquer outra variedade, pois cada haste dá várias espigas.

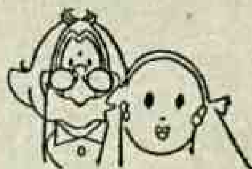
Os camponeses de diversos pontos do globo estão de ôlho nessa maravilha. Com vistas ao nosso Ministério da Agricultura!



QUEM PENSA NÃO FALA

— Nosso chefe é o camarada mais calado que já me foi dado conhecer!

— Falar, fala pouco. Em compensação é um Pintacuda pra pensar...



O AMOR E A MORTE

Quando o matrimônio não é assunto do coração — escreveu De Montról — torna-se o ato mais prosaico e triste do mundo: o contrato que liga dois destinos é um pacto de morte. Pode-se desaparecer impunemente no dia seguinte, pois não ficará dêle senão o que foi previsto pelo código. Quando, porém, o matrimônio é laço feito de amor e ternura, quando é a poética fusão de duas almas, uma vida duplicada por outra vida, doce paixão que encanta a existência, a morte, ao romper o laço estabelecido pelo amor, deixa ferida incurável. Aquele que encontra consolo e esquece, não usa o coração e sim a cabeça.

— ♦ —

PÉS DE ANJO...

Um dos mais antigos sapateiros Londrinos, Mr. H. Jackson, ofereceu sedutor prêmio em dinheiro à mulher que conseguisse calçar os sapatos que usavam as grã-finas da éra vitoriana, sapatos fabricados há sessenta e tantos anos por seu pai. Quinhentas candidatas se apresentaram, dispostas a experimentar os sapatos. Escolhidas cincoenta, compareceram à loja. A maioria, porém, limitou-se a olhar os sapatinhos... Desistiram da experiência... Algumas, ambiciosas, conseguiram a muito custo enfiá-los nos pés, mas não conseguiram abotoá-los...

—x—

RESTRIÇÃO COMPREENSIVEL...

Acaba de ser organizado no Cairo, Egito, o Partido dos Direitos Femininos, porque naquele país a mulher é mulher mesmo e por isso só goza das vantagens inerentes ao seu sexo... Numa das primeiras reuniões da nova agremiação política foi estudada e repelida com veemência a sugestão enviada por um congresso universitário que se resume no seguinte: concessão de voto às filhas de Eva, mas tendo em conta "que são precisos dois cérebros de mulher para igualar o de um homem".

—x—

DENTIFRICIO INDIGENA

Uma das tribus indigenas do Equador — os *Jivaro* — usam dentifricio muito curioso. Cobrem a dentadura com certa resina tirada de uma semente. Essa resina protege tão bem os dentes, que, aos oitenta anos, os Jivaro têm perfeita a dentadura. Os indigenas têm lá suas razões para não quererem nada com a civilização...



E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...
LIMATORRES!!...
33 — ANDRADAS — 33

—x—

SAIBA...

... que a dragona começou a ser usada em 1759, época em que foi tornada obrigatoria, para substituir o pequeno saco de farelo, que os soldados colocavam num ombro para apoiar sobre ele o pesado mosquete.

PROPRIEDADE DO MAR...

O Departamento competente declarou que cêrca de setecentas e sessenta mil milhas quadradas de leito oceânico, ao longo dos Estados Unidos e do Alaska, são consideradas propriedade do Estado. Fixou em seiscentos pés a profundidade dos limites dos baixios continentais. Esta medida visa impedir a exploração estrangeira dos depósitos minerais submarinos.

—x—

IDENTIFICAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Nada menos de 333 diferentes padrões de pneumáticos são fabricados atualmente nos Estados Unidos. Como os automoveis são equipados de quatro pneus cada um, isso permite ter um jôgo de 503.167.995 combinações diferentes, o que facilita a identificação de qualquer automovel, pela simples observação das marcas deixadas no leito da estrada, tal como se fossem impressões digitais.

—x—

"DESENHISTA" PREVIDENTE...

Nestorzinho, revelando pendor hereditário para a pintura, desenhou um cavalo e, orgulhoso, foi mostrá-lo ao pai e ouvir sua opinião.

— Que é isto, meu filho? Um cavalo com cinco pernas!

— Pois cinco pernas — explicou o pimpolho — porque êle pode quebrar uma. Não precisam matá-lo. Acho que todos os cavalos deviam ter cinco pernas!

SUPERFIXO
Alisa qualquer cabelo
O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO
FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA
SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS
O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS
PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.
DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

DA COLABORAÇÃO PARLAMENTAR NOS ORÇAMENTOS SÓ RESULTAM PREJUIZOS PARA O TESOURO.

"Êle depende da Sra...

e a Sra deve confiar na

ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

o tônico das lactantes

O IDIOMA DA LITUANIA

A população da Lituania, Estado independente ressuscitado pelos tratados que se seguiram á Grande Guerra de 1914-18, é um ramo da família indo-européia. Seu territorio é justamente aquele em que seus antepassados se estabeleceram em época quase prehistorica. A lingua é uma das mais antigas e oferece muitas analogias com o sânscrito, idioma sagrado dos brâmanes, que deixou de ser falado no século segundo antes de Cristo.

— :: —

SENTENÇAS DE UM POETA ANONIMO MEDIEVAL

— Pergunta para saber; por que te envergonhas? Deves antes envergonhar-te de não saber. Não digas: "O meu coração me ensinará; posso dispensar o conselho alheio", pois quando outrem te carregar poderás suportar coisas a que antes não resistirias...

— A mulher garrida orna-se com belos enfeites que lhe realcem a beleza, mostra-se alegre como o ginete ajaezado. Talvez julgues ver um alivio no seu amor; mas procura perscrutar-lhe o fim, verificarás que esse fim é opróbrio e arrependimento.

—x—

PESAGEM DIFICIL

Em New Brunswick, New Jersey, Estados Unidos, cientistas do Laboratorio de Energia Atomica conseguiram pesar um ponto — isso que se põe no fim dos periodos — concluindo que esse "objeto" pesa um milionesimo de gramo.

Pesaram também um grão de areia da praia de Atlantic City. A balança acusou 18 milionesimos de gramo. A pesagem foi feita durante a apresentação de alguns dos mais delicados aparelhos existentes no mundo.

—x—

APOSENTO PERIGOSO

Um cidadão inglês, heroi dos comandos navais britanicos e atualmente dono de um bar em Shoreditch, á hora de dormir recolheu-se ao leito e entregou-se tranquilamente aos braços de Morfeu... No dia seguinte, com grande surpresa para sua familia, estava ele instalado numa plataforma de dez metros de altura, acima da Shoreditch High Street. Alarmados, seus parentes chamaram os bombeiros, que, usando uma escada especial, o retiraram do perigoso local, levando-o a um hospital, onde se verificou que se tratava de caso autentico de sonambulismo.



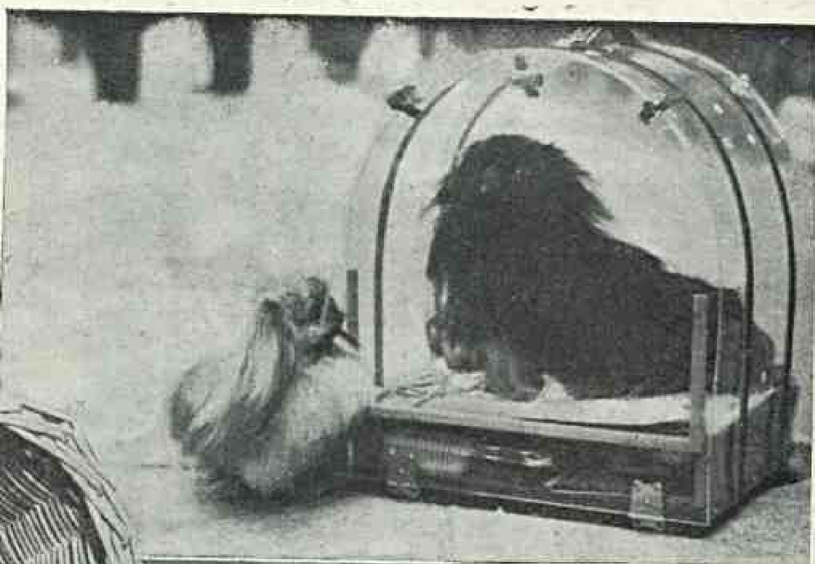
O ANEL

Deizinha recebera de festas belo anel de agua marinha. A' noite sua mãe reuniu diversos parentes para festejarem a data. Como ninguem notou o anel no dedo da garota, ela ficou muito triste, mas fez tudo que lhe era possivel para chamar a atenção do pessoal. Mas ninguem ligou.... Exasperada, no momento em que todos estavam calados, ela disse:

— Oh! Que calor está fazendo! Vou tirar o meu anel...

TODOS USAM
PETROLEO SOBERANA
★
CABELFIX
O FIXADOR PREFERIDO POR TODOS

Exposição canina







A EXPOSIÇÃO de cachorros Pequineses, que o Pekingese Club realiza anualmente em Londres, constitue sempre espetáculo digno de se ver, tanto pelos magníficos exemplares de animaisinhos dessa raça muito estimada, que são levados ao certame, como também pelo comparecimento do "grand monde" londrino, que não perde oportunidade de comparecer a reuniões dessa natureza.

No recente competição, que se realizou na capital inglêsa, dentre os numerosos concorrentes apresentados sobressairam-se êstes, cujas fotografias publicamos:

Em cima, **Giles of Tzumiao**, cachorro Pequinês muito estimado, olha encantado e guloso para **Moley of Roke**, uma "beldade" que compareceu ao certame, guardada dentro de uma redoma de vidro com a forma de jaula. Reparem no ar de superioridade de Moley, que não lhe dá confiança...

Little Sir Model é um Manchester Terrier que foi adquirido por certo milionário americano, desejoso de melhorar a raça dêsses cães em sua terra. Seu melhor amigo, um cachorro **Sealyham** foi incumbido, pelos outros cães, de lhe apresentar as despedidas e votos de boa viagem...

Wings May of Alderbourne foi o menor cãosinho que compareceu à Exposição. Ganhou o primeiro prêmio na classe dos "cachorros pequeníssimos". Pertence a Mrs. Ashton Cross, de Ascot. A coisa de que Wings May mais gosta, depois de um bom prato de mingau, é passear dentro da bôlsa de sua cuidadosa proprietária.





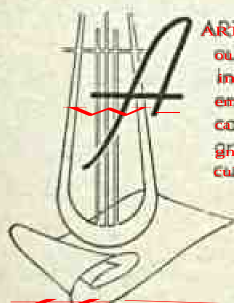


EM colaboração com a "Associação dos Servidores Civis do Brasil" o "Centro Cultural Brasil-Italia" realizou, no dia 22 de Julho último, no Auditorio do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado (IPASE), o seu primeiro Festival Artistico. Foram apresentados nessa reunião, pela Sta. Carmela Mordan, professora do Centro, a orquestra infantil e os pequenos artistas. Nas fotografias que publicamos a Sta. Carmela fala ao microfone, e a orquestra toca uma rumba que é dansada por uma menina muito promissora.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA



Temporada lírica no Municipal



ARTE lírica — queiram ou não seus defensores intransigentes — é arte em decadencia. A técnica do teatro lírico estagnou há mais de um século e nada faz crêr que evoluirá daqui para diante. Não conhecemos, em matéria de teatro, nada de mais convencoinal do que o lírico. A crise artística de que padece esse gênero de diversão é profunda e assenta tanto no que acabamos de afirmar quanto na carência de boas vozes e de grandes artistas. Além disso, sofre o teatro lírico devido o escasso número de peças





ou operas de sucesso. O número destas não ultrapassa de duas dezenas, quando muito. Há mais de cincoenta anos que ouvimos sempre as mesmas operas: Aida, Carmen, Rigoletto, Palhaços, Cavalaria Rusticana, Bohemia, Traviata, Fausto, Mefistofeles, Tosca, Gioconda, Lucia e poucas mais. Nem todas essas operas valem a pena de se assistir. As que datam de muitos anos são, muitas delas, música de realejo, sem valor algum. Para quem tenha cultura musical desenvolvida, o número delas fica reduzido a cinco ou seis operas apenas: Palhaços, Carmen, Fausto, Aida e Bohemia. As operas de Wagner são raramente bem levadas por elencos italianos ou franceses. Perguntar-nos-ão: "que é que sustenta, então, esse gênero de teatro"? A vaidade; a vaidade feminina. Sim, porque se não houvessem escolhido a temporada lírica para a exibição dos ricos, dos riquíssimos trajes que usam as mulheres e as moças modernas, há muito que a arte lírica teria desaparecido entre nós.

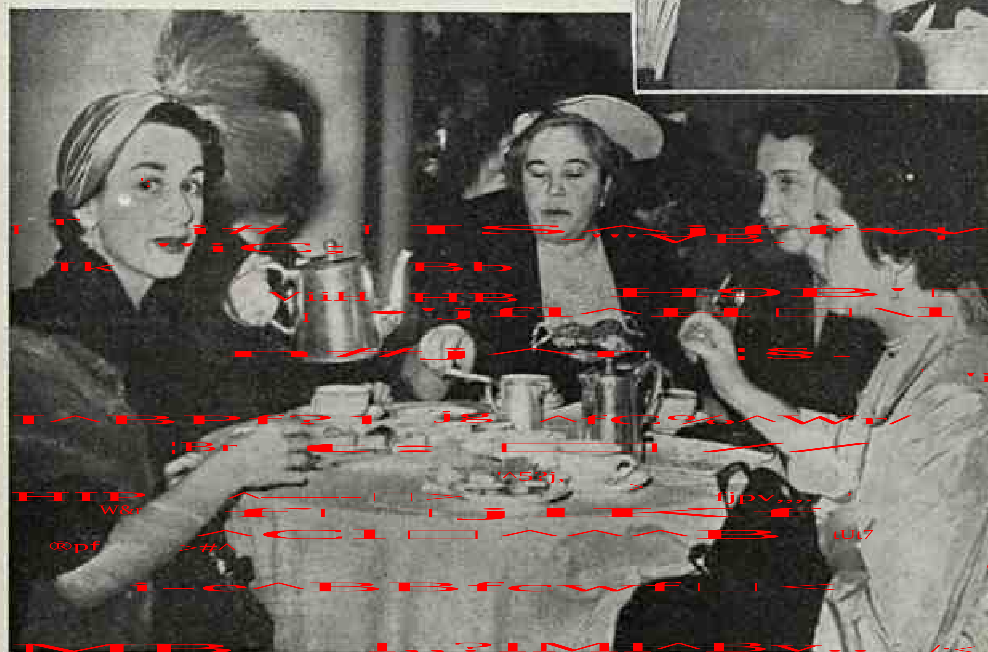
Chá e Show em benefício da Pró-Mater



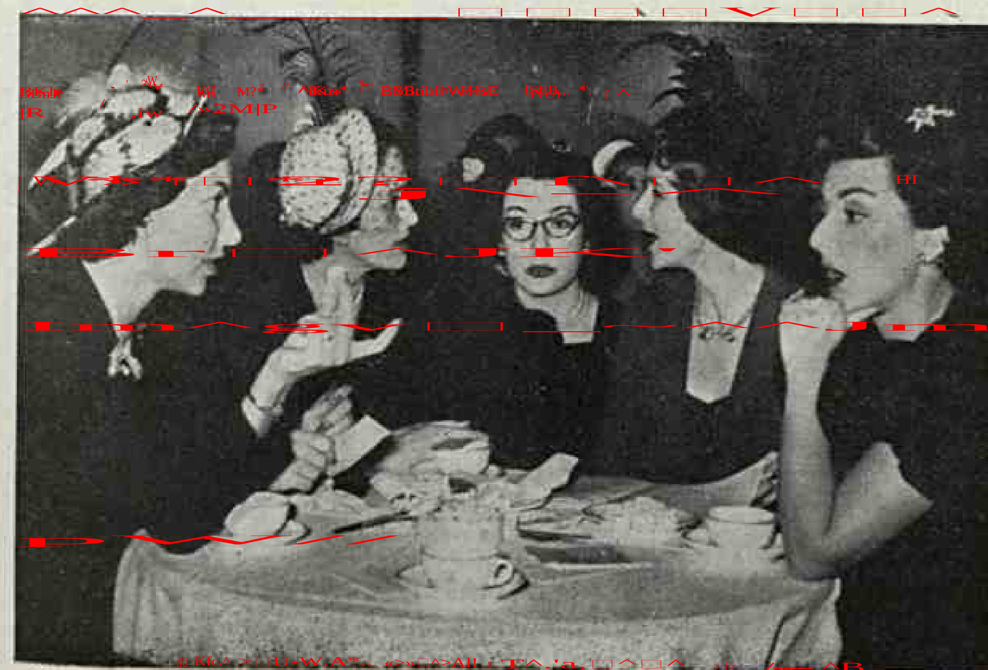




A comissão organizadora era composta das senhoras Stela Guerra Duval, Fernando de Melo Viana, George de Souza, Dionisio Cerqueira, Emilio Niemeyer, Arnaldo Wright, Paulo Sampaio, Austregesilo de Athayde, Antonio Cicero e da senhorita Maria Cecilia Motta Maia. Foi grande o comparecimento a esse chá em benefício da Pró-Mater, tanto pelo interêsse que despertou entre as damas e moças da nossa melhor sociedade, como também pelo destino altruístico a que se destinava a receita arrecadada.



EM [illegible] ou-se [illegible] o da Pró-Mater [illegible] nos salões [illegible] Copacabana Palace Hotel, [illegible] a última, um chá com [illegible] e de modelos de uma das [illegible] casas de moda que está [illegible] grande voga. Serviram [illegible] exclusivos; gentilmente, [illegible] de [illegible] Emilio Niemeyer, [illegible] Joppert e Carlos Eduard[illegible] Souza Campos, além das [illegible] ritas Teresa do Rêgo Mon[illegible] Leda Bagueira Leal e Danusa [illegible]







Esther Williams,

uma festa para os olhos...

BELA, esbelta, elegante, Esther Williams é figura feminina atual, estrela cinematográfica bem século XX. Seu nome é repetido em extase e sua imagem evocada pelos rapazolas de todos os quadrantes do globo... Não é, sem dúvida, artista excepcional, dotada de raro talento dramático, mas é, como mulher, uma obra prima da natureza... Não faz as mulheres românticas chorarem nem põe estáticas diante de sua arte as platéias do mundo — a não ser quando exibe aquele corpo maravilhoso que Deus lhe deu — mas seus filmes são alegres, esportivos, movimentados, constituindo verdadeira festa para os olhos. Daí o seu grande êxito. Pela vivacidade, pelo sorriso franco e envolvente, pela habilidade esportiva, ela é o centro de interêsse para as películas em que aparece. Haja vista "Escola de Sereias", "Festa Brava", "Saudade de Teus Lábios", "Quem Manda é o Amor", "Numa Ilha Com Você", "A Bela Ditadora".

Menina ainda, começou a brilhar nas piscinas de São Francisco, revelando-se nadadora e acrobata aquática de grandes recursos. As atenções dos meios esportivos se con-



centraram na jovem atleta. Pouco tempo depois batia "records", levantava campeonatos e, se não fôsse a última guerra, teria ido à Finlândia representar os Estados Unidos como nadadora. Sua fama se avultou, chamando a atenção do conhecido empresário Billy Rose. Êle a viu e ficou encantado. Contratou-a para o seu "acqua-show" na Exposição Internacional de São Francisco. A sedução pessoal da linda sereia atraiu milhares de espectadores, que não se cansavam de admirá-la. O enorme sucesso de Esther Williams levaram à piscina de São Francisco os experts de Hollywood. O seu primeiro contacto com êles foi, para ela, como a realização





do seu sonho mais encantador. Hollywood vivia na sua imaginação. Ela nascera nas proximidades da Meca do cinema, em Los Angeles. Estudara no City College e na Universidade da Califórnia. Fôra aluna aplicada, mas a cultura intelectual não a fez descurar-se da cultura física. Ela admirava os gregos e os gregos eram assim...

Contratada pela Metro-Goldwyn Mayer, apareceu algum tempo depois num filme da família Hardy, com Mickey Rooney, "A Dupla Vida de Andy Hardy". Todos os olhares se concentraram na insinuante figura da new-face, no seu palminho de cara, onde se destacavam os olhos brejeiros da mesma cor da linda cabeleira castanha, na sua silhueta maravilhosa, de onde se irradiavam os fluidos magnéticos do glamour e do it... Daí ao estrelato foi um salto. Brilhando já na constelação cinematográfica norte-americana, Miss Williams casou-se com Ben Gage, astro do Broadcasting dos Estados Unidos. Fora dos estúdios, longe das piscinas, Mrs. Gage é dona de casa caprichosa. Seu lar é um brinco. Ela decora-o e o redecora sem cessar... É mania. Que se vai fazer?!...

→

NOTA DIPLOMATICA



EM comemoração da Festa Nacional Belga, o Embaixador daquele país amigo recebeu seus concidadãos, na sede da Embaixada, à rua Dona Mariana. Aos presentes o Embaixador ofereceu um "lunch", havendo pronunciado algumas palavras alusivas à data que se comemorava.

XADREZ

O CLUB Municipal realizou em seus salões um Torneio de xadrez inter-clubes. A esse torneio compareceram vários jogadores de quase todos os clubes da cidade, havendo-se sobressaído, dentre eles, os representantes do





Fluminense Foot-Ball Club e do Olímpico Club, que se sagraram vencedores na mór parte das partidas disputadas. Os representantes do Fluminense levantaram o Torneio graças às vitórias de Walter Cruz, F. Rosa e Silva e Acioli Borges! O início do Torneio foi dado por um representantes do Prefeito, conforme se pode ver na gravura de cima.

Noticiario maluco

Têm deixado a eminente posição de membros do Govêrno varios cidadãos que aspiram à posição, mais comoda e mais segura, de membros do Parlamento. Mesmo que fossem elas por elas, seria agradavel passar de nada fazer a não fazer nada.

Varietas delectat...

O leilão da Vice Presidência da República tem estado animado. Não admira, pois, além de ser um vagalhão, as Parcas podem proporcionar promoção nada desprezivel!...

Na zona em litígio entre Minas Gerais e Espírito Santo só se poderá votar para Presidente e Vice-Presidente da República. Que gente feliz! Não chafurdará muito nessa coisa nauseante a que no Brasil se dá o nome de "eleições"!

Alguém ouviu há dias o Dr. Cuíca perguntando a um colega médico se foi da Coréia que se espalhou pelo mundo a dança de São Guido.

Se houver terceira guerra mundial, talvez o Brasil progrida um pouquinho, exportando, por exemplo, artigos que em época normal ninguém lá fora quer, por causa da má qualidade e do preço extorsivo; artigos, entretanto, que servem para enriquecer ainda mais os Silveiras, os Daudts, os Lodis, os Borghis e outros da mesma grei. Pagaremos o tributo pesadíssimo de muitas vidas, mas que importa isso a êles? Como eu e meu cavalo...

O Tribunal de Contas elogiou o Presidente da República por ter prestado direitinho suas contas. Não é bonito isso de se elogiar quem está por cima e nem tem (nem precisa) de fé de ofício na qual o elogio seja registrado. Além disso o Presidente fica coagido para perguntar ao Tribunal por aquêle milhão e mais de meio que, parece, ainda está "em poder dos responsáveis".

Andamos um tanto zangados com o Senado. Não nos tem ultimamente fornecido "daquelas" bôas, com que a gente se diverte. Estariamos mesmo mal, se não fôssem a "finalidade precípua", o Kosciuzko, as finanças vaticanas e outras coisinhas miúdas.

Foi inaugurado na sala da Comissão de Finanças do Senado o busto de Joaquim Murtinho. A iniciativa foi do sr. Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacências, autor também da idéia da inauguração do busto de Ruy Barbosa. Esse homem é excessivamente ambicioso! Quer encarnar simultaneamente Murtinho e Ruy Barbosa! Deixe um bocadinho para os outros!

A Companhia Siderúrgica pediu mais DEZ MILHÕES DE DÓLARES. Não poderia ser publicado um balancinho dessa emprêsa, desde a fundação?

Mais ainda, 35.000.000 de dólares, pediu a ICOMI (e come!), emprêsa de manganês.

Haverá intermediários nesses empréstimos?

A Comissão de Leis Complementares está trabalhando, creiam! Lá pelo ano 2000 veremos alguma coisa.

Venceu na concorrência das loterias um Sr. Jordão. Isso ao menos dá a esperança de que êle seja batizado.

ARGOS

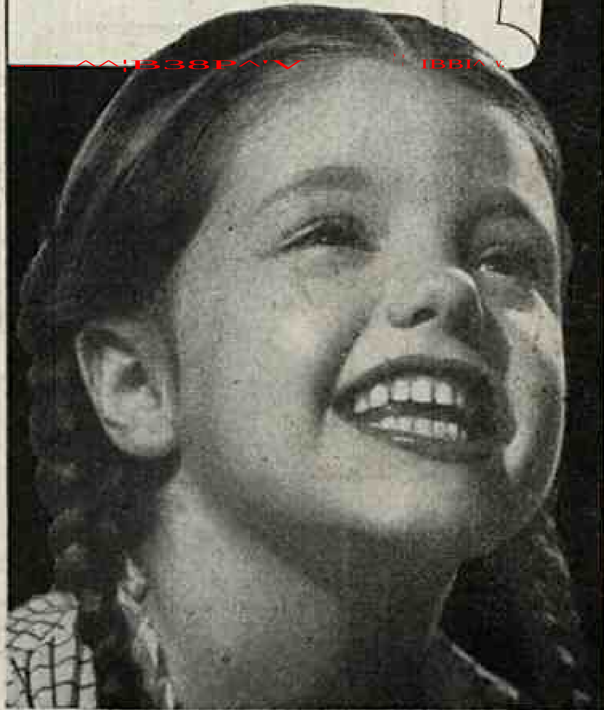
Creme Dental GESSY

A espuma gostosa e abundante do Creme Dental Gessy expande-se por tôda a área interna da bôca, limpa onde a escôva não alcança, combate a fermentação dos resíduos e neutraliza o excesso de acidez... assegura proteção total para os dentes. Ostente um sorriso sempre lindo e um hálito sempre fresco e perfumado, com Creme Dental Gessy.



é gostoso escovar os dentes com GESSY

...E ASSEGURA
PROTEÇÃO TOTAL
PORQUE TEM
AÇÃO EXPANSIVA



TABOLETA COM "GATO"

Num teatrinho de província, o autor pediu que lhe anunciassem no quadro de cartazes a peça "O amor filial ou a perna de pau". O encarregado do anúncio, tendo ouvido mal a encomenda, pintou o letreiro: "A perna filial ou o amor de pau".

———::———

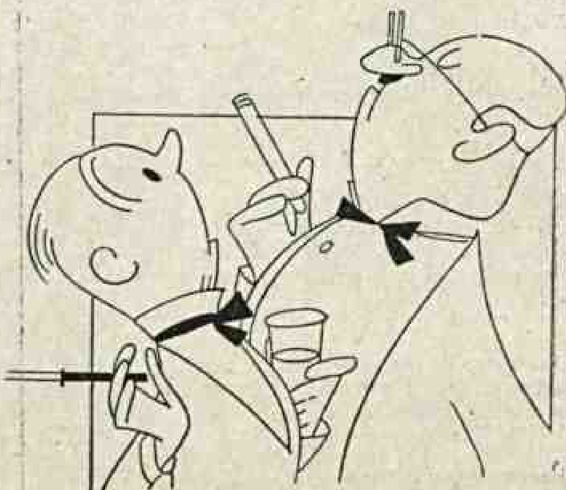
SABEDORIA DE EVA

A maior falta que uma mulher pode cometer é falar bem demais de seu marido a êle próprio. Isso o torna fátuo, e mais cedo ou mais tarde êle abusará do prestígio que acreditará ter adquirido.

Madame de Rieux.

———::———

Amendoím



— Pois eu, sei: aquela estátua de bronze, que ergula uma taça em frente ao "Municipal", foi ao Uruguai levar a "Copa".

———::———

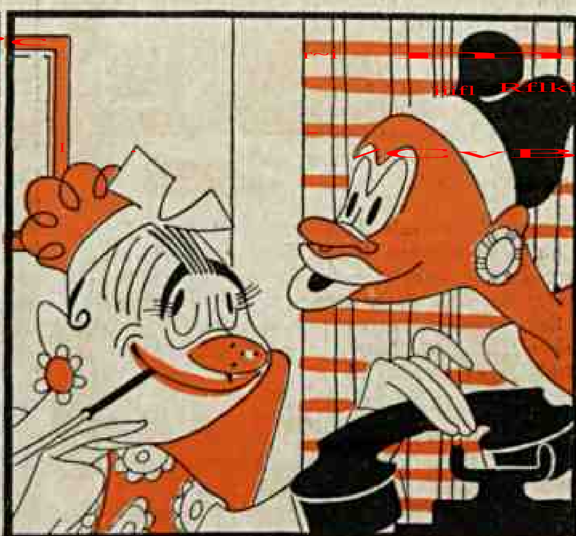




O ILUSTRE



Era uma ligação trocada. Dona Serafina, entretanto, estava gostando, porque uma voz maviosa de homem amável dizia de vez em quando. "Sim, meu bem. Espero-a no porta do cinema, agora".

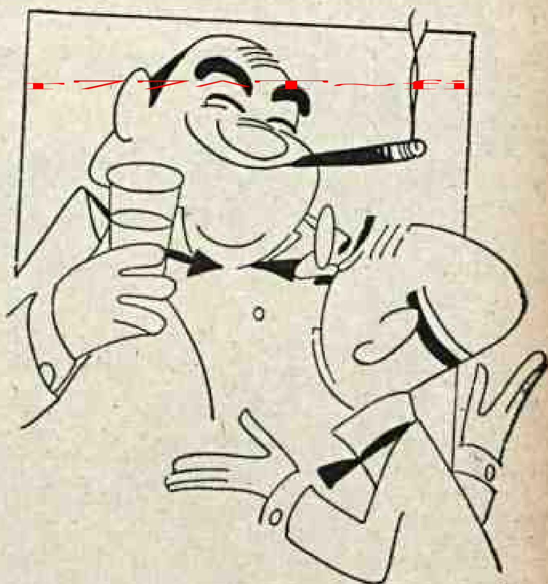


Quando terminou o "bate papo" misterioso, dona Serafina chamou a Marlene e ordenou:

— Vá ao cinema da rua dos Padeiros e veja que espécie de homem é um que lá está. Ele usa uma gravata roxo com pintos amarelos e tem uma camelia na lapela.

———

torradinho



NÃO SE DEVE FACILITAR...

Mallarmé encontrou, certa noite de Natal, uma carta escrita por sua filhinha e endereçada do seguinte modo: "Ao Senhor Deus. No Céu".

Contou o caso a um dos seus amigos, que lhe perguntou o que havia feito.

— Pus a carta no Correio — respondeu o grande escritor. Nunca se sabe...

O MOMENTO OPORTUNO...

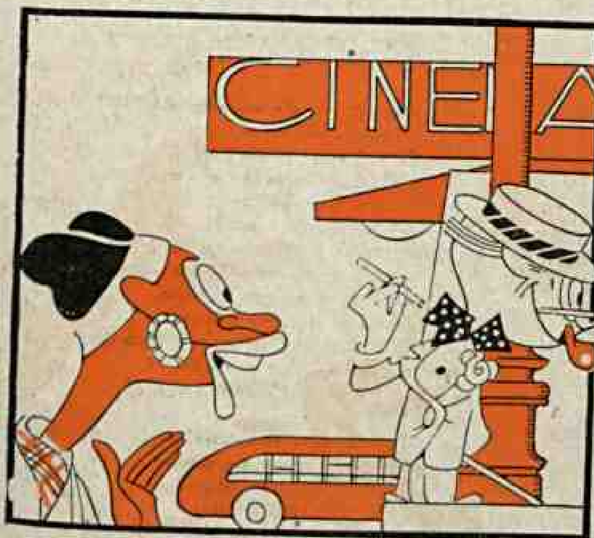
Celestino apareceu em casa de um grande amigo seu pouco antes do jantar. A dona da casa o recebeu friamente e perguntou-lhe:

— Então, meu caro, não veio jantar ontem como havia prometido?

— A senhora vai desculpar-me... — respondeu Celestino, maneiroso como sempre nessas ocasiões, mas à hora aprazada verifiquei que não estava com bastante fome... deixei então para hoje...

— Você também é chauffeur em Recife?
— Por quê?
— Em Recife dez motoristas, tristes com a derrota, rasparam a cabeça.

DESCONHECIDO



Marlene não discutiu e lá foi, repetindo as palavras da patroa: "gravata roxa com pintinhas amarelas e camelia na lapela... na lapela... amarelas"...



Faltavam dez minutos para uma hora da madrugada quando Marlene voltou.

— Que demora! — exclamou dona Serafina.

— Ah, madama, não queira sabê: granfino, granfino! A gente fomo no circo, tomemo cerveja, comemo pipoca! Gozado! Gozado!



Com a palavra NOSSOS LEITORES

São Paulo, 11 de Julho de 1950

Sr. Redator.

Anexo encontrará V.S. um recorte do jornal "O Estado de São Paulo" contendo versos alertando principalmente os paulistas.

Não desejo entrar no merecimento poetico da obra — de autor desconhecido aliás, como se vê — mas apenas torná-la conhecida.

Desejaria que V.S. publicasse esses versos nas colunas de "A Careta", para que todos os brasileiros "getulistas" leiam e pensem um pouco.

E, para que esses mesmos "getulistas" pensem mais um pouco, gostaria ainda que V.S. publicasse alguma coisa sobre as Revoluções de 24 e 32 e sobre "Os 18 do Forte de Copacabana", assuntos que são, para alguns, como eu, de menos de 27 anos de idade, quase que completamente desconhecidos.

Lembro-me que em 32 eu e varios moleques com latas vasias servindo de tambores, andavamos gritando pelas ruas:

"Pedregulho, pedregulho
Na cabeça do Getulio".

Em 45, entretanto, dei meu "pedregulho de papel" para que Getulio subisse a senador. Para o general tambem dei. Errei. Errei ainda votando no sr. A de Barros (como o chama "O Estado").

Acertei votando com a U.D.N. para Vice-Governador do Estado de São Paulo, e acertarei novamente, em Outubro p. f., votando na chapa integral da U.D.N.

Se V.S. publicasse algo sobre os fatos acima, relembrando o passado, seria um numero de "Careta" editado mais para os paulistas do que para os outros patricios, pois os fatos se referem quase que somente a S. Paulo.

Mas, creia-me, valeria a pena...

Leio, em algumas seções politicas de "Careta", que V.S., continuamente, repetem condenações contra o Espolio Lage. Infelizmente não estou a par dêsse acontecimento. Haveria espaço para que V.S. recapitulasse isso?

Cláudio Boldrini Guariglia
Rua Conselheiro Saraiva, 70
S. Paulo — Capital.

O ESTADO DE S. PAULO — DOMINGO 9 DE JULHO DE 1950

EM SURDINA...

Paulista, meu conterraneo,
Contemplo um teu instantaneo
Já treze anos depois...
Confronto, com muito afinco,
Teu voto em quarenta e cinco,
Teu porte de trinta e dois.

Qual foi a data do engano?
Quando acusaste o tirano
Com a boca do teu fuzil?...
Ou quando deste-lhe o voto
De um fervoroso devoto
Ao ditador do Brasil?

Pois bem, mudaste. E' um direito.
Corrige, então, teu conceito.
Poupa-te as horas amargas.
Vai a teu quarto: ha um lembrete,
Escreve em teu capacete:
— "Votei no Getulio Vargas!"

Festeja, meu voluntário!
Pega o fuzil lá no armario;
Dispara todas as cargas.
Grita com espalhafato:
"Triunfou meu candidato"
Votei no Getulio Vargas!

Olha o teu dedo, Paulista.
Vês, ha um anel passadista,
Uma aliança maldita
Que te atrapalha e confunde
Pega esse ferro. Refunde.
Faze do anel a "marmita".

USE
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
★
A VENDA EM POTES E BISNAGAS.... ... EM PACOTES ECONÔMICOS PARA PREPARAR EM CASA AO PREÇO DE:
NO RIO E S. PAULO CR$ 4,00
PERFUMADO
gumex
"GUMEX" RIO de JANEIRO
FIXA E DÁ BRILHO AO CABELO
NÃO É GORDUROSO

Abre uma outra gaveta!
Transforma tua baioneta
Em ferramenta "civil"
Pega a arma, sai para a rua,
Faze do sabre a gazua
E abre o Banco do Brasil!

Evoca as marchas guerreiras
Que ardiam pelas trincheiras
Na boca da soldadesca!
A letra mais nada encerra.
Entoa os hinos de guerra
Com a letra carnavalesca...

O pavilhão dos paulistas
Bandeira das treze listas
E' hoje um mau estribilho.
Rasga esse trapo e o poema
Cobre a legenda e o emblema
Com o busto do teu caudilho!

Fecha na "tapa ou no peito"
A academia de direito
(Tachaste-a de arruaceira)
Põe tudo na tua bitola
Tira teu filho da escola
E ensina-o a passar rasteira.

Vai á rua onde ha uma placa
Perfura o nome, esburaca.
Apaga o "Nove de Julho"
Deixa a historia definida.
Muda o nome da Avenida
Para "Avenida Getulio".

Vai a um terreno baldio
Cheio de Cruzes, sombrio,
De covas fundas e largas.
E fala, lembrando o vulto
De teu irmão já sepulto:
"Votei em Getulio Vargas"

Enfim, meu paulista estulto,
Se achares que assim te insulto
Com tanta verdade clara,
Como contigo, meu bravo,
Porque te tornas escravo
De quem te cospe na cara!

CONSELHOS AO BRIGADEIRO

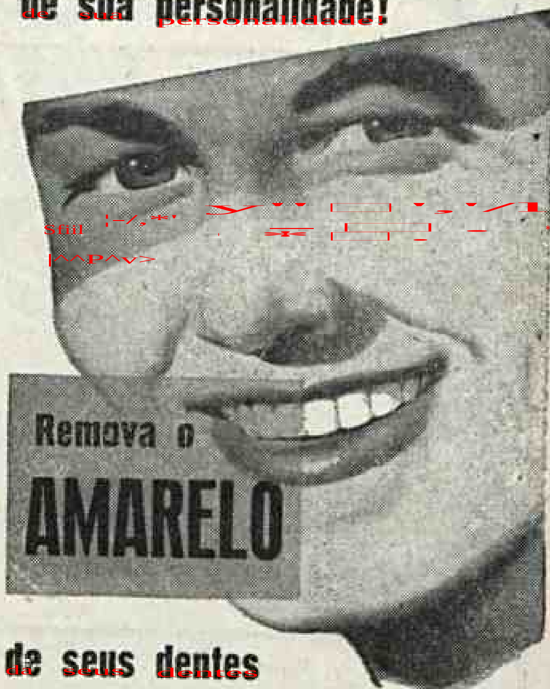
São Paulo, 10 de Julho de 1950

Sr. Redator de "Careta",

Peço publicar este "bilhete aberto" ao Brigadeiro Eduardo Gomes:

Assisti á convenção da U.D.N. no Coliseu, as suas palavras foram sinceras mas não disseram com clareza o que nós, que não temos empregos publicos, queriamos ouvir e era o que segue: — "Estou com o povo — Farei respeitar a Constituição — Não permitirei que Getulio Vargas assalte novamente o poder — Defenderei o valor da moeda para o pobre não morrer de fome — Acabarei com os milhares de empregos publicos, que são o esbanjamento das arrecadações. Farei do serviço público o mesmo que é feito com o serviço militar: depois de servir um ano obrigatoriamente, tanto os homens como as mulheres ficam dispensados, para que se renovem anualmente — Esses parasitas da antiga ditadura vão ver quanto custa ganhar a vida por sua conta, de acôrdo com seus meritos — Eco-

(Continua na pág. 34)



A acidez constante de sua bôca ataca os dentes e vai formando um filme "amarelo"... uma película corrosiva que é o "ponto negativo" da sua personalidade. Livre-se dêsse "ponto negativo"... do "amarelo" que destrói seus dentes!... Use o inigualável Creme Dental Eucalol. Seus exclusivos ingredientes neutralizam a acidez da bôca e impedem o aparecimento do "amarelo"... essa incrustação ácida que corrói, lentamente, o esmalte e a dentina. Comece, hoje mesmo, a usar o Creme Dental Eucalol. Seu sabor é tão agradável que até as crianças o preferem!



Use também Sabonete Eucalol e Talco Eucalol.

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO

Record 6309

HAVERÁ MESMO ELEITORADO NESTE PAÍS? NÃO ACREDITAMOS.

O cara dura



EM 1932, ADEMAR COMBATEU REBECO, DITADOR, DE ARMAS NA MÃO!



MAS 5 ANOS DEPOIS ADEMAR TINHA NAS MÃOS UMA ESCOVA PARA TIRAR OS FIAPOS DOS OMBROS DE REBECO, O DITADOR.



TANTOS FIAPOS TIROU QUE REBECO LHE ENTREGOU AS CHAVES DO TESOURO PAULISTA.



MAS TANTAS FEZ ADEMAR QUE REBECO O EXPULSOU, COM UM PROCESSO DE PECULATO NAS COSTAS!



EM 1947 ADEMAR TIROU A FORRA. DERROTOU REBECO, QUE FORMAVA DUPLA COM PRESTES.



MAS AGORA DEIXA-SE CAVALGAR PELO ASPIRANTE A' DITADURA, A SOSSEGADA LEOA

SAIBA...

... que, em 1819, a Colômbia, a Venezuela e o Equador formavam uma só nação.

... que recentes estatísticas revelaram que nos Estados Unidos o suicídio ocorre mais, com dupla frequência, entre indivíduos casados do que entre pessoas solteiras.

... que, em recente entrevista concedida a uma revista feminina norte-americana, a veterana estrêla cinematográfica Greta Garbo declarou que, até hoje, nunca foi beijada por homem algum fora da tela.

... que, no Irã, é legal o consumo de ópio, havendo em Teheran luxuosos estabelecimentos comerciais destinados exclusivamente a proporcionar o "paraiso artificial" a milhares de viciados.

... que, em 1941, Hitler, então chanceler da Alemanha, presenteou o imperador do Japão com um milenário retrato do imperador Saga, quadro pintado pelo famoso artista japonês Kanaoka Kose e que havia anos figurava nas galerias do Museu de Berlim.

... que os jovens preferem côres berrantes, enquanto as pessoas mais idosas preferem o cinza, o marron e o preto; e que recentes investigações norte-americanas provaram que, em razão desta verdade, milhares de homens usam gravatas vermelhas ou azuis para parecerem mais moços.



Com ou sem óleo

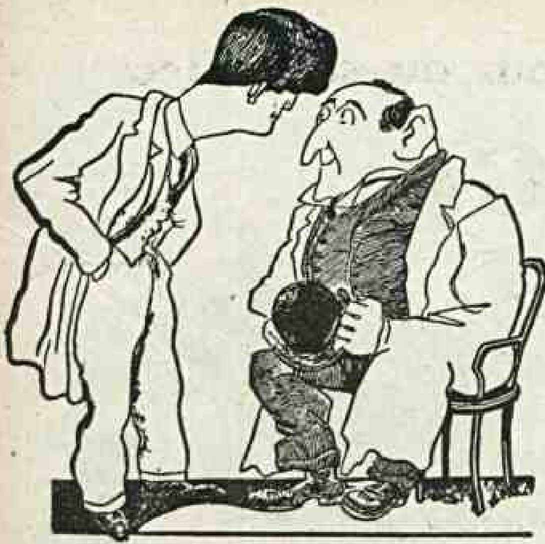


FIXA O PENTEADO
EVITA A CASPA E
A QUEDA DOS CABELOS

PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

QUERES CONHECER O POLITICÃO? METE-LHE O DIPLOMA NA MÃO.



Sim, tomai uma colher de Magnesia Fluida de Murray depois das refeições.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 31)

nomizarei bilhões de cruzeiros gastos com aposentados que na maioria nunca trabalharam — Acabarei com o jogo e estabelecerei salario justo para aqueles que trabalharem honestamente oito horas por dia — Diminuirei os impostos na medida que forem diminuindo os gastos com a burocracia — Farei o parlamento trabalhar a noite, com os vencimentos reduzidos a 1/10; os deputados que tratem de sua vida particular durante o dia, assim verão quanto custa a luta pela subsistencia e, portanto, saberão economizar o dinheiro do povo, que hoje é jogado fóra ás carradas.

Trabalhadores, agora vamos ensinar o poder Municipal, o Estadual e o Federal a trabalhar, como vocês trabalham, de sol a sol. Sigam-me e eu porei ordem, trabalho e progresso neste nosso Brasil.

Recado do admirador

João Carlos Melancia

R. Afranio Vasconcelos, 82 — São Paulo

N. da R. — Em palpos de aranha ver-se-ia o Brigadeiro se seguisse conselhos rebarbativos como estes. Felizmente, ao que parece, tudo isso não passa de simples brincadeira do nosso amavel leitor. Do contrario, iriamos muito longe...

Rio, 10-7-950

Sr. Redator.

Li no último número da "Careta" uma carta, de autoria de certo patriota ingênuo que se assina "Paraibano Brigadeirista", na qual é trazida ao conhecimento público a nomeação de um filho do Sr. Pereira Lira para o cargo de fiscal da Carteira de Exportação e Importação, sem concurso e sem a apresentação da caderneta de reservista, em flagrante desrespeito á lei.

Ora, desconhece o ingênuo missivista os seguintes fatos, tambem ocorridos na referida Carteira:

Pela mesma "janela" entraram, empurrando-se açodadamente, os seguintes "brotinhos": Um afilhado do Sr. Lira (sempre o Sr. Lira!); um filho do General Anápio o Acaciozinho; e — cúmulo dos cúmulos! — um sobrinho do Sr. José Pereira Braz, o novel diretor, empossado há apenas alguns dias, mas que vem revelando estranho "dinamismo", temos que reconhecer.

Foram todos incorporados ao brilhante corpo de "fiscais", já anteriormente (ao tempo do Sr. Bevilacqua) enriquecido com a aquisição de um parente afim do Sr. Cuica Valadares e de um filho do Sr. Catanhede, o antigo gerente da Carteira.

Ora bolas! Toquemos o Hino Nacional!

Antigo Funcionário da Cexim
(que nunca será fiscal, porque... prestou concurso)

N. da R.

E dizer-se que ainda ha quem duvide de que este é o governo mais corrupto que já houve nesta terra!...

DEVASSAS ILUSÓRIAS

Rio, 12 de Julho de 1950

Sr. Redator,

Quando, na luta rasteira e esteril da politicalha indígena, um politico ou administrador é acusado de apropriar-se de dinheiros publicos ou de participar de maroteiras prejudiciais ao erario, a réplica geralmente usada, para impressionar, é o desafio a uma "devassa" nos bens e na vida pública e privada do visado.

Ora, somente os ingenuos podem admitir que um po-

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, levemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. — RUA ANNA NERY, 1044-RIO

litico ou administrador corrupto forneça recibos estampilhados de remuneração clandestina percebida por haver participado, influenciado, amparado ou orientado qualquer traficância em favor de suas clientelas excusas. O absurdo de firmar recibos de suas traficancias somente ocorreu a certo funcionário do gabinete do atual Ministro da Fazenda, recentemente apanhado a advogar a liberação de automoveis retidos na Alfandega.

Nestas condições, o brasileiro que ponha de reserva os "desafios" com que certos malandros responderam a acusações de outros malandros da política e da administração. Muitas vezes *se assemelham*: e são passiveis das acusações que mutuamente se fazem, sem, contudo, haver deixado recibos ou escrituras publicas de suas traficancias em detrimento do erario. Os resultados das devassas, nesses casos, serviriam, apenas, para que obtivessem certificados de honorabilidade, o que seria injusto e absurdo...

J. Antunes Borba

N. da R. — Realmente aconteceria isso mesmo. E assim tais indivíduos acabariam, ainda por cima, credenciados á estima de seus concidadãos.

CORRESPONDENCIA

Alvares Rubião (Varginha MG) — O amigo tem razão *quanto á força perfurante* do radio no meio dos analfabetos e semi-analfabetos. Mas, não cremos que o "barriguinha de baiacú", como o senhor o chama, saia vencedor no futuro páreo presidencial. Quem viver, verá...

Leitor Paulista — A carta a que o senhor se refere nós já a publicámos recentemente e comentada no sentido da confirmação de suas afirmações. A de agora é complemento daquela, pois tratam do mesmo assunto sem aduzir matéria nova. Por isso deixamos de inserí-la.

Rebenque — Casos identicos ao que o senhor denuncia pululam agora por toda parte em nosso país. O senhor declara que se não identifica pelo receio de represálias. Compreendemos. Mas deve convir em q e necessitamos de elementos mais precisos que fundamentem a publicação que deseja. Em todo o caso, com a carta que nos dirigiu já o senhor desabafou, o que lhe servirá de consôlo.

Julio Gomes Serra — Deixamos de publicar a carta que nos enviou por ter o Dr. Carlos Luz desmentido, em tempo próprio, na imprensa desta Capital, a autoria das declarações que lhe fôram atribuidas a respeito do Governo do Estado de Minas Gerais. Diante disso, não seria, já agora, justificavel qualquer referencia ao episódio de Três Corações. Não acha?

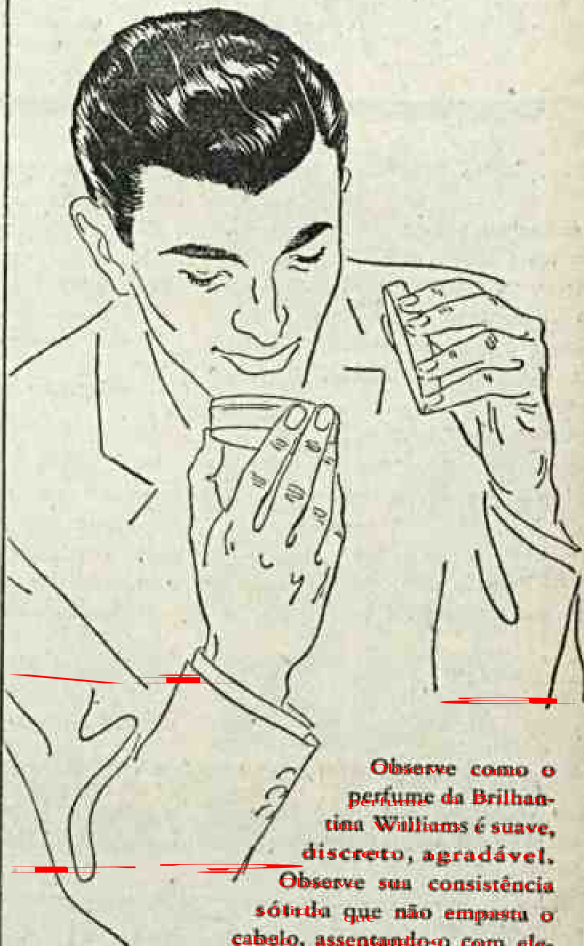
Guilherme Rachid — O foot-ball ás vezes encrespa ânimos, o que é natural. Mas as suas desinteligencias devem ser resolvidas esportivamente, com *fair play* como dizem os britanicos. As referencias feitas por certos cronistas á atuação da torcida paulista no jogo Brasil-Suiça têm que ser encaradas por esse prisma, o da tolerancia esportiva. Tais manifestações não devem, de modo algum, afetar as amistosas relações existentes entre cariocas e paulistas. E a prova disso é que agora mesmo, no selecionado brasileiro que empatou no Pacaembú e esteve malhando no Maracanã, figuraram jogadores paulistas. Se os louros do campeonato tivessem ficado no Brasil, o senhor haveria de ver como os homens de Piratininga seriam carregados em triunfo pela torcida carioca. A fim de não azedar o caso, deixamos pois de publicar a sua carta. E para isso contamos, desde já, com o seu amavel assentimento.

IMPEDIMENTO JUSTO

Representava-se uma comédia em versos. Nas torrinhas, um espectador perguntou ao vizinho:

— O senhor saberá dizer-me se esta comédia é em prosa ou em versos?

— Francamente, não sei, caro amigo; não posso distinguir porque estou horrivelmente endefluxado.





VOTAR EM POLITIQUEIRO E' CONCORRER PARA A DESGRAÇA DO BRASIL.



BONS TEMPOS!...

Antigamente as mulheres linguarudas eram amordaçadas. Em diversos lugares, na Inglaterra, podem ser vistas as mordaças utilizadas para fazer calarem as intrigantes e maldizentes. Em Newcastle, por exemplo, conserva-se curiosa gravura, de 1655, que representa famosa tagarela, Ana Bidlestone, conduzida por um esbirro pelas ruas da cidade. Está amordaçada e a lingueta tão metida na bôca que esta vai sangrando. Em baixo há esta legenda: "É êste o castigo que os magistrados impõem às mulheres que gritam, vociferam e falam demais".

Haveria, por acaso, alguma que naquele tempo merecesse não andar amordaçada?

—x—

QUESTÃO DE GOSTO...

Nilza entrou em certa loja e foi atendida com a máxima presteza. Em atitude austera, apontou serenamente para um chapéu exposto na vitrina e disse:

— Aquele vermelho com plumas e flores... Quer fazer o favor de tirá-lo de lá?

— Pois, não, senhorita, agora mesmo — respondeu solícito o empregado, antevendo bom negócio.

— Fico-lhe muito agradecida! — dirigindo-se para a porta, a jovem concluiu — não é de hoje que essa coisa horrível me irrita!...

—x—

MOTIVO IMPERIOSO...

A professora, observando na aula os modos do menino, disse-lhe:

— Paulinho! Já não lhe disse que é muito feio estar-se coçando durante a lição? Você não ouviu?

— Ouvi, sim, senhora.

— Então por que continua a coçar-se?

— Porque está-me comichando...

—x—

CASAMENTO EM MASSA

Realizou-se recentemente no Canadá cerimônia imponente e inédita: 212 rapazes e moças casaram-se ao mesmo tempo no campo de *basket-ball* de Montreal. Foram necessários cem padres para unir os noivos, que se viam rodeados por 20.000 assistentes.

Foi um *record* bem singular!

O organizador desses múltiplos casamentos declarou à imprensa que está lutando contra a instabilidade crescente dos lares. Teria sido escolhido intencionalmente o campo de esporte?

Na verdade, a estabilidade no casamento é competição que nem sempre se ganha com facilidade...

—x—

O COMPLEMENTO

Respeitável matrona, passando por um rapazola que fumava cachimbo, disse entre dentes:

— Antigamente os homens só fumavam depois de casados.

O mariola voltou-se:

— Mas de raiva, não era, vóvó?

QUEM E' SEU CANDIDATO?

AQUI SE MANIFESTAM TODAS AS CLASSES POPULARES



Nós, os açougueiros, devíamos ser pelo Getúlio, que inventou o cambio negro, mas com ele apareceram os achacadores que nos arrancam o couro e o cabelo.



Nós, os achacadores, estamos com Vargas. Que bons tempos aqueles do Estado Novo, quando achacávamos e o Dip não deixava que a imprensa nos metesse o pau!



Nós, os revisores, estamos com o Rebeco. Quando havia DIP, o noticiário vinha todo a maquina da Agencia Nacional e os linotipistas não enfrentavam a caligrafia dos redatores.

LEITE ROSINÉA



PARA SENHORAS
SENHORITAS E
CAVALHEIROS!...

Elimina Manchas, Sardas, Panos, Cravos e Espinhas.



Limpa e aformoseia a cútis. Desodora e seca o suor.

PERFUME FIXO E SUAVE

Protege e amacia a pele. Após o banho peça ao seu barbeiro uma aplicação.



ESPECIALIDADES

Conversavam um escritor e um amigo, homem da vida prática.

— Eu cá entendo um pouco de tudo, dizia o prático; conheço quase tôdas as profissões manuais.

— Pois eu, disse o escritor, só sei escrever; no mais sou analfabeto.

—x—

ULTIMAS HOMENAGENS

Quando Luís XVI chegou preso a Paris, onde pouco depois subiria ao cadafalso, afixaram no seu trajeto cartazes com êstes dizeres:

"Quem aplaudir Luís XVI será espancado; quem o atacar será enforcado".

—x—

OBJETO INÚTIL

Num jantar em casa de certa dama aristocrática Pison portou-se de modo inconveniente, que desagradou.

— Você é um cavalo, disse-lhe a dona da casa.

O poeta levantou-se, com o guardanapo na mão.

— Aonde vai? perguntou-lhe ela.

— À estrebaria.

— Para isso não precisa de guardanapo.

—::—

INGREDIENTE SUPÉRFLUO

Para fazer fortuna é desnecessário ter espírito; não ser delicado é quase sempre bastante.

Madame de Genlis

—::—

AO MENOS ALGURES

Afirmava um fidalgo francês que os ingleses só sabem ser amáveis fora de sua ilha, na qual são altivos e duros no trato.

O inglês que o ouvia respondeu:

— Ao menos em alguma parte êles são educados.

—::—

SAIBA...

... que no subterrâneo do castelo de Heidelberg, na Alemanha, há um tonel com dez metros de comprimento, sete de diamêtro e capacidade para 236.000 garrafas de vinho; foi construído em 1751.

... que a França começou a usar selos para o Correio em 1849. Os primeiros selos, destinados então apenas à circulação interna, eram impressos em côr preta, ornados com uma cabeça de Ceres e tinham o valor de 20 centimos.

... que à entrada da cidade de Old Catton, nos arredores de Nory, Inglaterra, há um marco municipal encimado por pequeno tonel e por um gato. Êste lembra o nome da cidade e o tonel sua famosa fábrica de cerveja.

... que a superfície do oceano Pacífico é maior do que a de tôdas as terras em nosso planeta; seu volume de água é seis vezes maior do que a de tôdas as terras acima do nível do mar.





É claro...
ÊLE usa
MOONE
nos cabelos!

Todos podem ter o penteado brilhante e macio! É só usar o Creme Óleo Moone que contém a vitalizante lanolina. É suavemente perfumado.

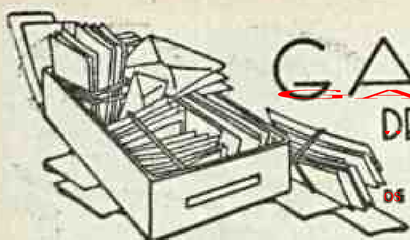




LABORATÓRIO FRANCO-AMERICANO S. A.
Rua Valparaíso, 22-A - Tel: 28-6735
Rio de Janeiro

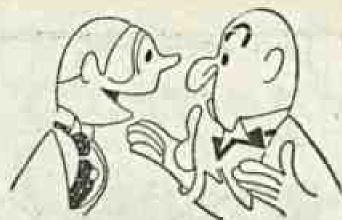
———

O POVO GOSTA DA ELOQUENCIA, MAS OS NOSSOS POLITIQUEIROS SÃO TÃO FALHOS DE CULTURA QUE DERAM PARA LER DISCURSOS.



GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUCO...



"YVONE"

M. B. Pinheiro

Yvone, nome bélo dentre os belos.
Você, por qualquer prisma, se afig'ira,
O que de mais brilhante, aos meus olhos,
Nunca póde expressar qualquer pintura.

Em seu sorriso, franco e tão sincéro,
Está espelhada tôda sua beleza.
És tudo que eu sonhei, e considéro
Obra prima da grande natureza.

Suas muitas qualidades são tão bélas,
Que me fazem clamar, e a tôda hora:
És a luz que me guia nas procélas.

Mas, só terás, enfim, felicidade,
Q'iando aquele, que tanto à você adóra,
Puder tornar seus sonhos realidades.

Esses versos, amavel poeta, não podem deixar de agradar á destinatária, a cujas mãos, findas sem dúvida, os passamos, sem comentários, nos quais a Gaveta ás vezes é desastrada. Antes da entrega não seria mau consertar o metro do terceiro, do sexto e do penúltimo versos.

AMARGURA...

Gonzaga Silviano

Minh'alma emudeceu, não diz mais nada.
Envolve-a grande dor e atroz lamento...
Se pudesse voar, qual ave alada,
Buscaria no espaço, do tormento

A causa de sua vida tão magoada...
Voaria bem alto ao firmamento
Com azáfama, em loura revoada,
A procura, no céu, do esquecimento...

Lá por certo, embalada pelo ar,
Pelos lençóis de nuvem, envolvida,
Talvez deixasse um pouco de chorar...

E' que a terra, sem alma e sem carinho,
A mais cruel das mães, levou Elfrida,
Sombreando de cruzes meu caminho!...

Honrado poeta, a sua metrificação está quase certa. Ha sílabas que, não sendo contraídas, deixam o verso frouxo, mas, para serem contraídas (pelo arj, precisam de "cavilhas" (palavras mais longas). O mais difícil seria corrigir as expressões inadequadas. "Atroz" é o que faz sofrer e "lamento" é a exteriorização do sofrimento e não "envolve" o padecente; não pode aquela qualificar esta. Ave (que vôa) alada (que tem asas) é pleonasmo. O quarto verso não se liga bem ao quinto. Voaria bem "alto". "Ao" firmamento seria impossível; ele é inatingível. "Revoada" é de muitas aves, não de uma só. O ar não "embala", verbo que indica movimento ritmado. Não tomam o aspecto de lençóis nem a nuvem nem as nuvens. A morte de uma pessoa não se assinala com cruzes e sim com uma cruz. Destas pequenas notas o senhor facilmente concluirá que "fazer versos" não é apenas contar sílabas; é trabalho que envolve altas questões de linguagem. Porfie! Um dia matará caça.

Descansemos um pouco da leitura de poesia lendo o filosofia profunda do Sr. Roque Prudente, êmulo, como já temos dito, do ilustre Marquês de Maricá.

PENSAMENTOS E CONCEITOS

Roque Prudente

— Com os olhos da alma eu vejo nos homens os meus irmãos, — sem perceber muitos amigos.

— O dinheiro ri com ironia do homem mais austero que confia na inviolabilidade de seu caráter.



UM CONSELHO UTIL

Como acabar com as cólicas menstruais

Dores em geral — Insônia nervosa — Estados de angústia — Cansaço cerebral — Estados ansiosos — Palpitações e acessos de astenia nervosa são provenientes de desequilíbrio do sistema neurovegetativo e são facilmente combatidos com o moderno medicamento

VEROSEDAN

EM LIQUIDO E EM COMPRIMIDOS

Fórmula cientificamente elaborada por técnicos especializados

INDICADO EM TODAS AS IDADES

Pedidos pelo Reembôlso Postal — Caixa Postal, 5087 — Rio

Ouçam na RADIO TAMOIO, ás 15 horas — MELODIA DA SAUDADE — oferta de VEROSEDAN, restaurador do equilíbrio neurovegetativo, em TODAS AS IDADES

— Abaixo da verdade existe toda a fraqueza humana, acima dela permanece o nosso Supremo Criador.

— Ha homens que se enriquecem e mudam de concepção filosófica: — esquecem muito de Deus e pouco se lembram da morte...

— A justiça praticada somente com as luzes da inteligencia e com desprezo ás leis divinas da bondade, só tem espalhado sobre a terra a semente do odio e da vingança...

— O homem é o sopro de Deus que se transformou em vendaval, sob o trovejar satânico das moedas...

— As dividas contraídas nas horas de sofrimento — não ha ouro para resgata-las...

— O Brasil precisa ser governado por Cérebro e Coração — deixando no seu lugar nobre e exclusivo a espada e a teoria...

— A intolerância é a espada santa das religiões...

Escalpelo

——::——

DOS ENGANOS VIVEM... OS LIVREIROS

Certa livraria anunciou um dia a publicação de uma obra denominada "Voyage de Cyrus"; e estranhou que aparecessem muitos russos para comprá-la. E' que tinha corrido a noticia da publicação de "Voyage de six russes", segundo a pronuncia francesa.

Não teria sido por isso que Julio Verne, aproveitando a idéia, publicou "Aventures de trois russes et trois anglais"?

PROVA DE CAPACIDADE...

Segundo um jornal norte-americano, mister J. Cronin, chefe do Departamento de Pessoas Desaparecidas, residente em Brooklin, procurou durante um dia inteiro seus filhos. Depois de horas de busca desesperada, encontrou os dois num cemitério. A mais velha, com toda calma, explicou ao pai a atitude de ambos:

— Queriamos vêr se você era capaz de descobrir-nos...

——::——

A "MESMICE"

Dizia distinta dama, em conversa com um tipo cacetissimo:

— E' bem certo aquele dito francês: "L'ennui naquit un jour de l'uniformité..."

— Nem tanto, minha senhora; ainda não vi lugar nenhum onde aconteça tanta coisa como neste mundo!

——x——

PREPARATIVO DISPENSAVEL

Condenado á fogueira da Inquisição, o prisioneiro, quando, na véspera á noite, lhe vieram aquecer o cubiculo, disse ao guarda:

— Obrigado, meu velho! Você me prepara piedosamente para calor mais forte!

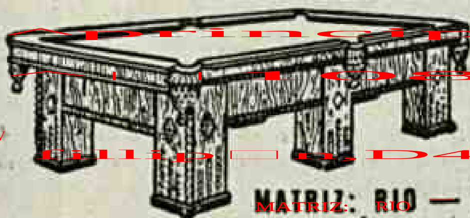
——::——

PENSAMENTO DE UM POLÍTICO

A rua da Amargura principia no fim da avenida do Poder.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

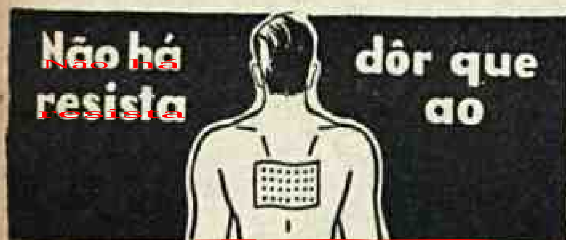
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

O POLITIQUEIRO, ANTES DE ENVIAR RETRATINHOS AO ELEITORADO, DEVIA MIRAR-SE A ESPELHO QUE REFLETISSE A CONSCIENCIA.



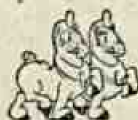
EMPLASTRO
PHENIX

CAMPEÃO DA MAGREZA

Numerosos indivíduos, em nosso planeta, concorrem todos os anos à certames de gordura, disputando a "campeonatos de balança". Uns o fazem orgulhosamente — nesta vida há de tudo... Outros desgostosos, mas querendo tirar partido dos excessos com que a natureza os brindou... Como esses "campeonatos" tornaram-se muito comuns, apelou-se para o extremo oposto. Teve a idéia o cidadão Robert de Tol, residente em Pretoria, na África do Sul. Julga-se com direito ao título de "campeão da magreza". É tão magro que, com o tórax despido, é possível contar tôdas as suas costelas e observar o funcionamento de todos os seus órgãos. Há alguns anos êle adoeceu e o médico poude verificar seu estado geral sem necessidade da radiologia. Apesar disso, êle vive normalmente, tem excelente apetite e sua fôrça física é normal. Não sente — ao contrário do que seria razoavel imaginar — mais frio do que qualquer pessoa normal e, em geral, recorre pouco ao cobertor.

Alimenta-se quase exclusivamente com legumes crús, com ligeira preferência pelo espinafre, feijão e tôda qualidade de salada.

Tem atualmente 40 anos de idade. Não esconde que o seu maior desejo é casar-se, mas tem encontrado dificuldade de encontrar uma filha de Eva que tenha predileção por ossos...



O LICOR DOS DEUSES DESBANCA O WHISKY...

O inglês pode suportar tôdas as vicissitudes, mas não abandona jamais as tradições. Voltou agora a saborear, volutuosamente, o licor dos deuses — o hidromel, usado no Valhala, nos velhos tempos medievais. Antiga distilaria de Culval, perto de Penzance, foi adaptada ao fabrico do hidromel em escala comercial. Durante a inauguração praticaram-se os ritos tradicionais, constituídos de preces em latim, leitura de passagens da Bíblia em dialeto da Cornualha, anglo-saxão e inglês antigo, o que, de acôrdo com a tradição, melhora consideravelmente o licor. A seguir um menino, trazendo numa almofada de seda e veludo um copo de ouro lavrado, cheio do celestial licor, desfilou acompanhado por pitoresco cortejo: arautos tocando trombetas, pagens, um bedel e outras personagens trajando à moda dos tempos medievais Compareceram ao cerimonial muitas representações cívicas, que exibiam orgulhosas seus estandartes em exquisitas figurações.

—::—

DEFINIÇÕES

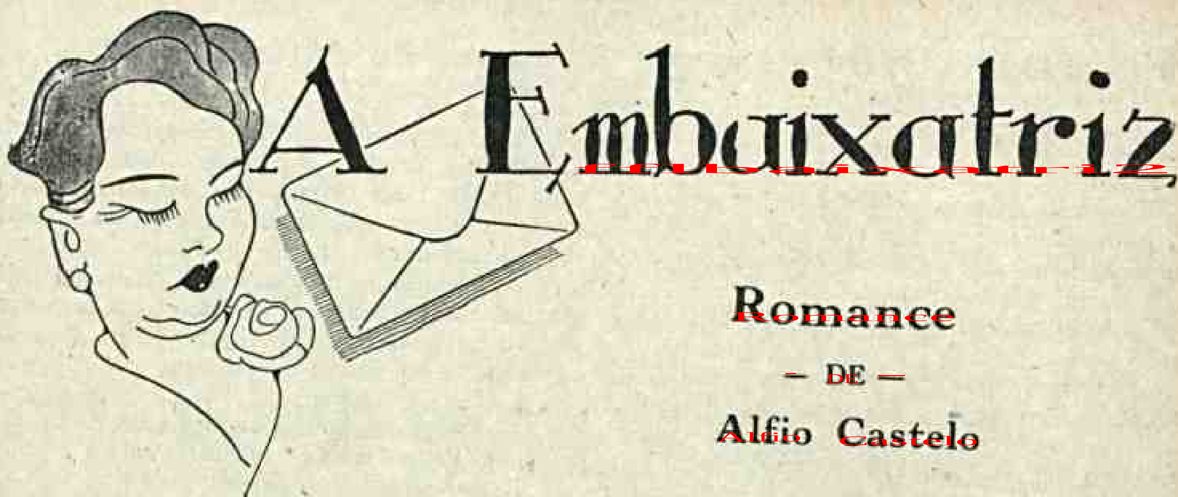
Certo cavalheiro pediu a um clérigo a definição de amor, casamento e divórcio. O tonsurado respondeu francamente que não sabia.

— Pois bem, retrucou o outro, eu vou dizer-lhe: o amor é um nó recente; o casamento, um nó duro; o divórcio, um nó embaraçado.



O comunista polonês: — Não conheces o grande Stalin? O chefe que nos salvou da tirania alemã?

A camponesa: — Ah, sim! Então por que razão esse bondoso senhor não nos salva tambem da tirania russa?



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

A Sra. Menezes encontrou tres doentes: uma mulher e duas crianças. A mulher, encolhida numa cama com roupas grosseiras e encardidas, de quando em vez erguia-se um pouco para tossir. Das duas crianças, uma parecia em estado mais grave, o rosto corado de febre, a respiração ofegante.

— Não há médico tratando dêstes doentes? perguntou, penalizada, a Sra. Menezes.

A preta do portão, que acompanhava os visitantes, respondeu:

— Quando êles não pode i na farmácia, ás vez vem aqui um dotô, mandado por umas senhoras que oiam um pouco pru nós.

A Sra. Menezes chamou-a de parte e perguntou pela mãe das crianças.

— Agora não tá aí, não, senhora; ela tem um serviço que só caba lá pru meio-dia. Nós é que tomemos conta da fia, até ela vortá.

— Bem. Então faça o favor de chamar o encarregado.

Ao português, que acudiu ao chamado, disse:

— Como o senhor toma conta das coisas aqui, vou dar-lhe um auxílio para aquela senhora que está tossindo e para as duas crianças doentes.

Abriu a bolsa que o escritor levava e tirou do bolsinho interno uma quantia.

— Tome. São cento e cinquenta mil réis, cinquenta para cada uma.

A preta e dois pequenos presenciaram a entrega.

Enquanto percorriam a casa, a Sra. Menezes e seu companheiro eram olhados por aquela pobre gente com as expressões mais variadas: eram olhares apenas de pasmo pelo imprevisto; de curiosidade; de esperança; ás vezes de mal disfarçado despeito, ao verem aquelas duas criaturas, que, embora não apresentassem sinais de luxo, via-se que viviam na abastança. Alguns ficavam tão estarrecidos que nem retribuiam á saudação dos visitantes.

Ao fim da visita a comitiva já era enorme. A Sra. Menezes ia dizendo baixo ao escritor qual tinha sido o quarto de sua mãe, de suas irmãs, dela própria. No porão faziam-se os engomados. No quintal mostrou-lhe os vestígios da lavanderia, de cujo telheiro já havia desaparecido mais de metade. Mulheres lavavam roupa tagarelando, com os braços cobertos de espuma. Nos fios de arame estendidos secavam trapos. Do galinheiro nem vestígios havia. A' sombra, junto ao muro, estirado e calorento, dormitava um cão magro.

Antes de sair, mas já próximo ao portão, pediu a dama que chamassem todas as crianças e começou a distribuir balas envolvidas em papel e as moedas que trouxera na bolsa. Foi como um chamado de aves domésticas pelo milho sacudido dentro de uma vasilha metálica. A entrada ficou apinhada de crianças em algazarra, da própria casa e das mais próximas. As mães chegavam ás janelas para contemplar aquele espetáculo inesperado. O homem que despertara a meio insinuou-se tambem entre as espectadoras. Um velhinho acercou-se e foi contemplado na distribuição de moedas.

Como a notícia já tinha voado pela rua toda, apareceram novos enxames de crianças. Eram tantas que foi preciso prosseguir com parcimônia na distribuição, afim de não haver descontentes.

Os visitantes puseram-se a caminho, mas a chuva de pecúnia continuou, embora mais branda, até retomarem o carro quando no fundo da bolsa já quase não restavam moedas nem balas. Os mais próximos receberam o saldo.

E o carro partiu sob aclamações da criançada.

— Que espetáculo, minha senhora! Lúgubre pela miséria e belo pela sua delicada caridade!

— Sempre achei, disse ela, um dos maiores prazeres dêste mundo dar aos necessitados. Talvez não o sintam tão bem aqueles que nunca viram de perto a penúria. Ás vezes me recordo de uma peça de Bernard Shaw, "Widower's house", na qual a

filha do ricaço invetiva os pobres por viverem como porcos.

Ele, conhecedor da peça, fez sinal afirmativo.

— A lembrança do benefício não durará muito; mas hoje, e nos dias próximos, toda aquela gente há de bemdizer a sua visita.

— Acredito, mas não me preocupo muito com isso: o maior prazer de dar está no próprio ato.

O carro ia rodando e o cenário aos poucos se modificava. A aparência das ruas ia melhorando, como o aspeto das pessoas que passavam, com a pressa dos que têm deveres por cumprirem.

— Não sei se reparou, disse o escritor, numa figurinha que se aproximou do portão, quando nós saíamos: ia entrar na casa.

— Uma mulatinha clara, decentemente vestida?

— Essa mesmo. Limpinha, bem calçada, bem penteada, com o seu bocado de bâton, de rouge e de pó de arrôs...

— Vi, sim.

— Ali estava uma merecedora de redenção. Com êsse bom aspeto, metida naquela promiscuidade horrível...

— Quem sabe? Talvez, como é bonitinha, ache casamento razoável...

— Oxalá! O que é mau é que, em tôrno dessas presas fáceis, esvoaçam gaviões...

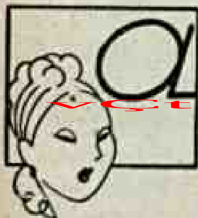
O carro estacou á porta do prédio de apartamentos; o escritor de novo ajudou a dama a descer e acompanhou-a até acima.

— Agora fique para almoçar comigo, disse ela.

— Minha senhora, de muito bom grado aceitaria o convite; confesso-lhe, porém, que me está apetecendo um contacto prolongado com a água fria. Sinto tambem necessidade urgente de mudar de roupa. Tenho a impressão de haver aderido a mim aquele ar pesado e mal cheiroso da casa de cômodos.

— Tem razão, disse ela sorrindo; não insisto porque a mim me está apetecendo a mesma coisa. Então, até o nosso próximo encontro.

XIII — PROFISSÃO IMPREVISTA



ANTES de retomar, naquela noite, a narrativa, a Sra. Menezes perguntou:

— Então? Acha que a nossa visita á velha casa foi útil?

— Sem dúvida, minha senhora. Os escritores inventam muita coisa, mas sempre é melhor ter diante dos olhos a realidade. Enquanto percorriamos o prédio, ao mesmo tempo que eu retinha aquelas figuras e aquelas cenas, ia imaginando como no seu tempo aquilo seria diferente: a casa rigorosamente asseada e arrumada, como simplicidade e bom gôsto; a presença das moças alegrando-a e a dona da casa, ativa, dirigindo o serviço. Ambiente de honestidade e trabalho.

— Muito bem. Agora prossigamos. Já sabe que, aos meus dezenove anos, ficamos na casa apenas minha mãe e eu. Sabe tambem que, para aumentar a nossa renda, ela admitira uma hóspede.

— Perfeitamente.

— Sabe tambem que continuei a estudar linguas, em institutos de matricula gratuita.

— Até aí estou em dia.

— Bem. Já reparou como coisas que nos dizem respeito, e parece não deverem interessar a ninguem, tornam-se sabidas por muita gente?

— Há até mais do que isso, minha senhora, respondeu êle sorrindo maliciosamente; ás vezes os outros sabem a nosso respeito coisas que nós ainda ignoramos.

— Isso mesmo. Nós, por exemplo, viviamos vida muito retraída. Minha mãe pouco saía. Quando ficamos sós e pecuniariamente mais folgadas, não foi sem relutância que consegui levá-la a espairecer um pouco, em lugares pitorescos, ou a assistir a algum espetáculo teatral ou concêrto. Ainda não tinha chegado a era dos cinemas. Minha mãe parecia ter perdido o hábito de procurar distrações. A luta doméstica absorvia-lhe todas as horas, todos os minutos. Eu saía diariamente para as aulas, sem imaginar que era vista e que sabiam o que ia fazer; mas fez-me bem essa bisbilhotice.

— Deveras?

— Sim; uma bela noite apereceu-nos uma se-

Continua

ERRATA

Folha	capitulo	coluna	parágrafo	corrigenda
I	II	7	2.º	pseudônimo
"	"	20	4.º	á qual
"	"		16.º	de confissão
II	I	6	1.º	de admirações
"	"	5	3.º	sobre um móvel foi buscar pequeno
"	"	34	1.º	morar
III	"	5	2.º	perguntei a sua
"	I	14	6.º	mesmo estando
"	"	28	5.º	epidêmico
"	II	24	12.º	ficaremos por aqui
"	"	35	8.º	desenvolver sua modesta
IV	I	13	6.º	apenas o estou ajudando.

No correr da impressão iremos corrigindo outros enganos, salvo os de ínfima importancia, que eliminaremos em edição definitiva.



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticuloso elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA
- PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tônico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a varíola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO